

13 CULTURA

DIREÇÃO DA ACADEMIA DE LETRAS ANUNCIA PROGRAMA PARA MARCAR 75 ANOS DA ENTIDADE

NOVO JORNAL



HUMBERTO SALES / NJ

04 RODA VIVA

LUPI CONFIRMA QUE FOI PROCURADO POR GARIBALDI PARA TRATAR DO INSTITUTO EPA

09 CIDADES

NEY DOUGLAS / NJ



► Delegada Sheila Freitas: seis foram presos

POLÍCIA PRENDE BANDO QUE ROUBAVA CAIXA ELETRÔNICO

Dois policiais e um estudante de Direito integraram quadrilha que arrombava terminais bancários.

12 CIDADES

MAGNUS NASCIMENTO / NJ



► Adalberto Carvalho preside pleito

CREA VAI ESCOLHER HOJE SEU NOVO PRESIDENTE

Quatro candidatos concorrem à sucessão de Adalberto Carvalho. Dois outros disputam o comando da Mútua.

08 ECONOMIA

ONGs NÃO DEVEM SER SATANIZADAS, DIZ ESPECIALISTA

16 ESPORTES

COM CAMILO FORA, WELLIGTON VOLTA HOJE AO GOL DO ABC

03 POLÍTICA



MAGNUS NASCIMENTO / NJ

► Sede de entidade fica em Lagoa Nova

ÊPA! PÕE RN NA AGENDA DA FAXINA

O Instituto Êpa- Espaço de Produção ao Desenvolvimento Sustentável, ONG sediada no RN, é uma das entidades envolvidas na denúncia de desvios de verbas do Ministério do Trabalho publicadas pela Revista Veja. Para oferecer

cursos de capacitação profissional, a organização recebeu R\$ 4,6 milhões do Ministério do Trabalho e R\$ 2,8 milhões do Desenvolvimento Agrário. Há suspeita de cobrança de propina para liberação dos recursos.

IVAN CABRAL

WWW.IVANCABRAL.COM



15 ESPORTES

JOSH HEDGES/ZUFFA LLC



BARÃO POTIGUAR FAZ INGLÊS BEIJAR A LONA NO UFC

Vitória contra inglês leva lutador potiguar Renan Barão ao primeiro time do UFC mundial.



Respeite a sinalização de trânsito

TUCSON

O 1º CARRO BRASILEIRO COM A GRIFE DE QUALIDADE MUNDIAL HYUNDAI.



NATAL LAGOA NOVA
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A
(84) 2010.1111

MAIOR E PIOR

/ EDUCAÇÃO / DADOS DO CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR, DIVULGADOS ONTEM PELO MEC, MOSTRAM QUE NA ÚLTIMA DÉCADA NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS DOBROU, MAS SISTEMA PERDEU EFICIÊNCIA NO PERÍODO

FOLHAPRESS

O NÚMERO DE alunos matriculados no ensino superior mais que dobrou na década passada. O sistema, porém, perdeu eficiência, pois menos estudantes concluem o curso em quatro anos, tempo ideal para formação na maioria das universidades.

Segundo o Censo da Educação Superior, divulgado ontem pelo MEC, o número de concluintes em 2010 equivalia a 46% dos ingressantes quatro anos antes. Em 2005, essa taxa foi de 51%. A proporção de formados caiu nas universidades privadas (de 48% para 45%), federais (62% para 52%) e nas estaduais (60% para 41%).

A taxa de conclusão é uma estimativa que considera a proporção de estudantes que se forma quatro anos após a entrada na universidade. A proporção de concluintes cai quando a evasão e/ou a reprovação aumentam.

“Esse cálculo é uma das principais formas de medir a eficiência do ensino superior”, disse o pesquisador Oscar Hipólito, ex-diretor do Instituto de Física da USP-Ribeirão e membro do Instituto Lobo.

“A queda da taxa mostra que há problemas na qualidade das aulas e na assistência ao aluno, tanto no sistema público quanto no privado”, afirmou Hipólito.

Outro aspecto que ele destaca é o aumento da presença de universitários em cursos a distância -diversos estudos mostram que eles tendem a evadir mais que alunos do formato presencial.



► Fernando Haddad e equipe do MEC apresentaram dados do Censo

Não é possível detalhar as causas da queda da taxa de conclusão porque o governo não divulgou todos os dados, como em anos anteriores.

Um aspecto técnico apresentado pelo Inep (instituto de pesquisas da pasta) é que os dados do censo ficaram mais precisos a partir de 2009, pois as instituições passaram a informar o CPF de cada estudante matriculado. Antes, elas informavam apenas o número fechado.

A queda na taxa de concluin-

tes não significou diminuição no número de formados, que cresceu 145% na última década, nem de matrículas, que subiu 109%. O que ocorreu é que, para cada grupo de ingressantes, caiu o volume de formados.

Pré-candidato à Prefeitura de São Paulo, o ministro Fernando Haddad (Educação) disse que a década passada “talvez tenha sido a melhor do ponto de vista de acesso à educação superior de todos os tempos”. Haddad comemorou o fato de o

número de matrículas ter chegado a 6,5 milhões.

O crescimento dos últimos anos foi puxado principalmente pela expansão do ensino a distância e de cursos tecnológicos (em geral, com dois ou três anos de duração).

Haddad afirmou que a educação a distância só não cresce mais porque o ministério seguiu a expansão. “Não queremos expandir para estatísticas virtuosas, mas com baixa qualidade”, disse.

/ DF /

Agnelo admite que recebeu dinheiro de lobista

FOLHAPRESS

O GOVERNADOR DO Distrito Federal, Agnelo Queiroz (PT), admitiu ontem que recebeu em sua conta pessoal R\$ 5.000 de um lobista quando trabalhava como diretor da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, em 2008.

O dinheiro foi transferido para a conta de Agnelo por Daniel Almeida Tavares, que na época trabalhava para a farmacêutica União Química.

Em julho, Tavares disse à revista “Veja” que pagou propina a Agnelo e outros funcionários em troca de facilidades na concessão de licenças à farmacêutica. O governador negou.

No mesmo dia em que o dinheiro caiu na conta de Agnelo, em 25 de janeiro de 2008, a União Química obteve da Anvisa um certificado sem o qual não poderia participar de licitações nem registrar novos medicamentos.

Não foi uma decisão do colegiado da agência. Como diretor da área responsável por conceder o certificado na época, coube a Agnelo decidir sozinho a autorização.

No ano passado, a União Química doou oficialmente R\$ 200 mil à campanha de Agnelo ao governo do DF.

Em nota divulgada ontem, Agnelo voltou a rejeitar a versão do lobista de que recebeu dinheiro de propina e disse que os R\$ 5.000 representavam o pagamento de um empréstimo que ele havia feito para Tavares.

O governador admitiu à reportagem que o empréstimo foi feito informalmente, sem documento ou contrato que comprove a transação. E disse que emprestou o dinheiro ao lobista em espécie, portanto não teria como comprovar sua versão.

Agnelo é investigado por ordem do STJ (Superior Tribunal de Justiça) por causa de irregularidades no Ministério do Esporte. Agnelo foi ministro de 2003 a 2006, no governo Lula, antes de virar diretor da Anvisa, onde ficou de 2007 a 2010.

O lobista Daniel Tavares procurou a deputada distrital Celina Leão (PSD) há duas semanas alegando que estava sofrendo ameaças e que precisava de proteção policial. Ele repetiu as acu-



► Governador do DF foi diretor da Anvisa

sações contra Agnelo e apresentou documentos, como extratos bancários.

Segundo a deputada, o lobista afirmou que os R\$ 5.000 transferidos para a conta de Agnelo representam parte de uma propina de R\$ 50 mil paga ao petista. Tavares sustenta que os demais R\$ 45 mil foram pagos em dinheiro vivo.

“Fui orientada pela Polícia Federal para que ele venha à Câmara Distrital e preste depoimento oficial, inclusive para que

possamos solicitar proteção policial”, disse ela.

Tavares contou a interlocutores ter um vídeo que comprovaria a entrega de dinheiro a Agnelo, além de extratos de outros cinco depósitos bancários que somariam mais R\$ 30 mil.

Em julho, Agnelo disse à revista “Veja” que conhecia Tavares apenas de reuniões oficiais e que iria processá-lo por conta das acusações. Na ocasião, a revista informou que Daniel ameaçava fazer denúncias contra Agnelo.

/ STF /

DILMA INDICA MINISTRA DO TST PARA LUGAR DE ELLEN GRACIE

FOLHAPRESS

A PRESIDENTE DILMA Rousseff decidiu ontem que a gaúcha Rosa Maria Weber Candioti da Rosa, 63, será a terceira mulher da história a se tornar ministra do STF (Supremo Tribunal Federal).

Para que tome posse, porém, a indicação ainda precisa ser aprovada pelo Senado.

Ela ocupará a vaga deixada por Ellen Gracie, que decidiu se aposentar em agosto deste ano. Ellen foi a primeira mulher a ocupar uma cadeira do tribunal e a única presidente do STF até hoje.

A escolha aconteceu após um processo de seleção, com a análise do perfil de mais de 15 candidatas.

Juíza trabalhista de carreira, Rosa é hoje ministra do TST (Tribunal Superior do Trabalho), escolhida para o cargo pelo ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

A escolha foi feita em reunião durante ontem e confirmada pelo porta-voz da presidência, Rodrigo Baena. Ainda ontem o ato da indicação foi assinado pela presidente e segue para o Senado Federal.

Para ser indicada pela presidente, a gaúcha contou com o apoio do governador do Rio Grande do Sul, Tarso Genro, e do ex-marido de Dilma, o advogado trabalhista



► Rosa Mari Weber

Carlos Araújo.

Rosa Weber passou a ser a favorita no decorrer do processo e não era sequer cogitada como uma das candidatas assim que Ellen Gracie deixou o tribunal.

Após diversas conversas com ministros de Dilma durante os últimos três meses, ela desbancou outras mulheres consideradas politicamente mais fortes, como a ministra do STM (Superior Tribunal Militar) Maria Elizabeth, que tinha o apoio de José Antonio Dias Toffoli e do ex-ministro José Dirceu.

Também eram considerados os nomes das ministras do STJ Nancy Andrighi e Maria Thereza Rocha. Rosa sempre atuou na área trabalhista e será a primeira vez que ela atuará com outros temas.

/ JULGAMENTO /

MÉDICO DE MICHAEL JACKSON É CONDENADO POR HOMICÍDIO CULPOSO

FOLHAPRESS

O JÚRI DO caso Conrad Murray considerou o médico de Michael Jackson culpado pela morte do cantor. Murray, 58, foi condenado por homicídio culposo (sem intenção) por unanimidade, ontem, em tribunal de Los Angeles.

O médico, que se declara inocente, tem até 20 dias para apresentar recurso. Sua pena, que pode chegar a quatro anos de prisão, além da perda do registro médico, vai ser anunciada no próximo dia 29.

A decisão foi celebrada por centenas de fãs do cantor que se aglomeravam em frente ao tribunal. Minutos antes de a decisão ser anunciada, alguns já gritavam “culpado”.

Muitos seguravam faixas e cartazes pedindo a condenação de Murray; outros, com dizeres como “Murray: queime no inferno” ou “Acredite em Jesus”.

A mãe de Michael Jackson, Katherine, chorou ao

ouvir a sentença e foi abraçada por Randy, um dos irmãos do astro. O pai, Joe, e os irmãos Jermaine, Rebbe e LaToya também acompanharam a leitura do veredito no tribunal.

Pouco antes do anúncio da decisão, LaToya disse em seu Twitter que “o espírito de Michael” estaria “na sala do tribunal”. Ao fim do julgamento, postou: “Vitória!!!!”.

Após seis semanas de julgamento, o júri, de sete homens e cinco mulheres, ouviu as deliberações finais da acusação e da defesa na última sexta-feira, dia 4.

Ontem, ao ler o veredito, o juiz ressaltou que o crime julgado foi o de homicídio, e não apenas de prescrição médica equivocada ou de erro de julgamento. Argumentou, ainda, que o médico terá de permanecer sob custódia, pois representa risco à sociedade.

Os advogados de Murray disseram que ele tem família para criar e não é perigoso.

/ DRU /

GOVERNO USA CRISE PARA TENTAR APROVAR DESVINCULAÇÃO DE RECEITAS

FOLHAPRESS

A PRESIDENTE DILMA Rousseff usou ontem o agravamento da crise econômica mundial para convencer sua base aliada no Congresso a autorizar maior flexibilidade de gastos do governo federal.

O esforço é para que a prorrogação da DRU (Desvinculação de Receitas da União) seja aprovada esta semana.

O mecanismo permite ao governo aplicar 20% das receitas vinculadas da União da forma como desejar.

O pedido foi feito durante reunião da presidente com os líderes governistas na Câmara e Senado. Em contrapartida, o governo promete acelerar a liberação de emendas parlamentares ao Orçamento de 2011, verbas que os deputados usam para obras em seus redutos eleitorais.



ÁI TEM COISA

/ TRABALHO / ONG CITADA EM DENÚNCIA DE PROPINA NO MINISTÉRIO DO TRABALHO RECEBEU MAIS DE R\$ 7 MILHÕES EM CONVÊNIOS COM O GOVERNO FEDERAL

CLÁUDIO OLIVEIRA DO NOVO JORNAL

DESDE 2008, O Instituto Épa - Espaço de Produção ao Desenvolvimento Sustentável -, ONG sediada no Rio Grande do Norte e citada esta semana como uma das envolvidas num esquema de pagamento de propina no Ministério do Trabalho e Emprego, já realizou quatro convênios com a pasta - com a liberação de R\$ 4,6 milhões - e um com o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) no valor de R\$ 2,8 milhões.

O destino dos convênios com o Ministério do Trabalho era qualificar trabalhadores nas áreas de indústria nacional e Petróleo e Gás Natural, construção civil e turismo, dentro das ações do Plano Setorial de Qualificação - PlanSeq. Mas de acordo com informações do Portal da Transparência, todos os convênios aguardam a prestação de contas do instituto. A ausência da prestação de contas remete à informação divulgada pela revista Veja, sobre as pendências alegadas pelo Ministério do Trabalho que culminaram nas denúncias de ONGs, inclusive a ÉPA, sobre cobrança de propina pelos assessores do Ministério do Trabalho.

No Rio Grande do Norte o instituto deveria ter atendido até três mil trabalhadores nos cursos pro-



► Instituto Épa! mantém convênios para oferecer cursos de capacitação profissional



FOTOS: MAGNUS NASCIMENTO / NU

fissionalizantes de Pedreiro, electricista, encanador, armador, azulejista, reparador, gesso e pintor, distribuídos pelos municípios de Assu, Alto do Rodrigues, Ipanguaçu, Porto do Mangue, Carnaubais, Afonso Bezerra, Itajá, Macau, São Rafael e Pendências, que compreendem a região do Vale do Assu.

Um desses trabalhadores é Jafferson de Melo, que já trabalhava na área, mais necessariamente na refinaria de Guamaré, e ficou desempregado. Ele inscreveu-se no curso de armador em Alto do Rodrigues. "Veio um professor de Recife que ensinou muito bem sobre como montar colunas e pré-moldados", conta. Jafferson explica que as aulas aconteceram todos os dias com duração de quatro horas, por

mais de dois meses. "Minha turma tinha de 20 a 24 pessoas, mas só umas 18 se formaram", lembra.

O jovem retornou para a refinaria e diz que só não trabalha como armador porque essa área da empresa está com o quadro completo. Segundo conta, algumas pessoas que fizeram o curso com ele partiram para a cidade de Curitiba/PR, onde trabalham na área.

O convênio que beneficiou Jafferson finalizou em junho passado com apenas metade dos recursos liberados e sem que os três mil pessoas fossem capacitadas, como era a intenção. De acordo com Magnólia Moraes, que é a coordenadora pedagógica do Instituto naquela região, desde maio

de 2010, o instituto conseguiu capacitar aproximadamente 1800 pessoas no Vale do Açú. Ela não soube informar valores dos convênios, por não ser atribuição de sua ocupação no instituto. "Foram cursos oferecidos para pessoa que estavam desempregadas e que são consideradas de baixa renda", informou.

Os cursos duraram 50 dias cada, com carga horária de 200 horas. Para a coordenadora, o instituto que tem sua base na região instalada no município de Pendências, levou bons resultados para os trabalhadores da cidade, mas boa parte desses trabalhadores não se encontra mais no Rio Grande do Norte. "Tem muitos que depois do curso conseguiram emprego no

Ceará, trabalhando para a Petrobrás", conta Magnólia.

Neste caso ela se referia às pessoas que participaram dos cursos oferecidos pelo ÉPA através de outro convênio com o MTE, que também encerrou-se no mês de junho. Foram mais de R\$ 600 mil repassados para capacitar 760 trabalhadores no estado, na área de Petróleo e Gás, com ênfase na construção civil.

A reportagem entrou em contato com a assessoria de imprensa do Ministério do Trabalho para esclarecer se há irregularidades e quais seriam nos convênios firmados com o Instituto Épa, mas até o final do expediente do Ministério não foi repassado nenhum esclarecimento sobre o assunto.



► Motoboy entra na sede

SEDE CONTINUA FUNCIONANDO EM LAGOA NOVA

LOUISE AGUIAR DO NOVO JORNAL

O NOVO JORNAL esteve na sede do Instituto Épa em Natal, manhã de ontem, e constatou que havia funcionários, um carro estacionado na garagem e um motoqueiro havia acabado de chegar para entregar uma correspondência. Entretanto, a reportagem foi impedida de entrar no local. Segundo uma funcionária que atendeu o interfone, os diretores do instituto estão em viagem pelo Vale do Açú e não têm data para voltar. A entrada da reportagem só seria autorizada por uma dessas pessoas da diretoria, que também não podem ter seus telefones repassados para a imprensa.

Conforme o NOVO JORNAL apurou, o presidente do Instituto Épa atende pelo nome de Cid Figueiredo. Há anos a organização desenvolve trabalhos em parceria com o Ministério do Trabalho e Emprego em Pernambuco, São Paulo, Paraíba e Alagoas, por meio de convênios milionários que sempre visam à educação profissional. Um dos principais convênios é o Plano Setorial de Qualificação Profissional (PlanSeq) para o Turismo, que só em João Pessoa qualificou 381 jovens nos cursos de recepcionista de hotel, camarareira/arrumador, garçom e co-

zinheiro em 2009.

O PlanSeq integra o Plano Nacional de Qualificação (PNQ) do Ministério do Trabalho e Emprego e se caracteriza por preparar para o mercado de trabalho mão-de-obra qualificada para o setor local. Tem como público-alvo prioritário a população de baixa renda inscrita no Programa Bolsa Família e a maioria das capacitações é executada pelo Instituto Épa. Neste mesmo ano, o mesmo convênio capacitou 879 trabalhadores alagoanos da construção civil e do turismo.

Pouco dá para saber a respeito do Instituto Épa visualizando seu site, o www.epa.org.br. Muitas das seções da página estão indisponíveis e não há qualquer informação sobre seus diretores. "Constituída em 2005, trata-se de uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, a qual se rege pelas disposições legais, pelas diretrizes de autogestão e pelo seu Estatuto", diz na seção "Home". Na definição da empresa, diz ainda, que tem "a finalidade de apoiar e desenvolver ações para a defesa, elevação e manutenção da qualidade de vida do ser humano e do meio ambiente, através das atividades de educação profissional, como instrumento de políticas públicas na promoção do desenvolvimento local, em busca da auto-sustentabilidade econômica, social, cultural, ambiental e político".

Localizada no bairro de Lagoa Nova, a sede da ONG é uma casa espaçosa com dois pisos, situada em uma rua basicamente residencial, próximo à Avenida Jaguarari.

REVISTA DENUNCIOU SUPOSTO ESQUEMA

A reportagem de Veja desta semana denunciou um esquema de propina envolvendo o Ministério do Trabalho e Emprego e as organizações não-governamentais que trabalham em parceria com o órgão, entre elas o Instituto Épa. Assessores do ministro Carlos Lupi, todos eles ligados ao PDT, são acusados de cobrar propina para liberar pagamentos a ONGs suspeitas de irregularidades.

De acordo com a reportagem de Veja, há pouco mais de um mês o ministro da Previdência, Garibaldi Filho, teria se reunido com o ministro do Trabalho, Carlos Lupi, a pedido de um dirigente da ONG potiguar, que havia recorrido ao potiguar numa tentativa de fazer com que o Ministério do Trabalho voltasse a repassar verbas para um programa de qualificação profissional firmado com a entidade. "Na reunião entre os ministros, representantes do Trabalho elencaram uma série de irregularidades na prestação de contas do instituto e disseram que, em razão disso, as transferências não poderiam ser retomadas", diz a reportagem.

Os representantes do Épa teriam tentado resolver as pendências dentro do Ministério do Trabalho, mas teriam esbarrado em um esquema de extorsão montado por dirigentes da pasta filiados ao PDT, partido do qual Carlos Lupi é presidente licenciado. Conforme apurou a reportagem de Veja, o esquema funciona assim: o ministério contrata as ONGs para dar cursos de capacitação profissional. A exemplo do que ocorreu nas pastas do Turismo e, mais re-



► Reprodução de reportagem da Veja

centemente, do Esporte, muitos dos convênios servem apenas como fachada para desviar o dinheiro. Na hora de prestar contas, essas ONGs apresentam comprovantes de despesas inexistentes e listam alunos que nunca frequentaram aula alguma.

Ainda conforme a Veja, em dezembro de 2010 o Instituto Épa teria recebido a segunda parcela de um convênio para qualificação de trabalhadores em construção civil no Vale do Açú (RN). O ministério, por sua vez, determinou três fiscalizações na organização e levantou indícios de irregularidades. Imediatamente ordenou que não fosse feito mais nenhum repasse. Sem dinheiro para manter os alunos em sala de aula, os dirigentes da ONG procuraram o ministério para tentar resolver o problema. Lá, foram avisados de que as irregularidades poderiam ser encaminhadas à Controladoria Geral da União.

Foi nesta ida ao ministério que os dirigentes do instituto recebe-

ram o recado: a situação poderia ser resolvida rapidamente com o pagamento de propina, conforme uma planilha do PDT, que varia de 5% a 15% do valor do contrato. O contato deveria ser feito com Werverton Rocha, então assessor especial do ministro, ou Anderson Alexandre dos Santos, coordenador geral de qualificação, que foi afastado do cargo por Lupi neste sábado (5). Os dois respondiam ao então chefe de gabinete do ministro, Marcelo Panella, homem de confiança do ministro e também tesoureiro nacional do PDT.

O ministro do Trabalho afirmou em entrevista que em 2011 não firmou qualquer contrato com ONGs e que os acordos em vigor são de anos anteriores. Apesar dos problemas, o governo descartou interromper as parcerias. O ministro Gilberto Carvalho, da Secretaria Geral da Presidência, disse à Folha de São Paulo que as instituições prestam muitos serviços essenciais e que por isso não se cogita interromper os contratos.

GOVERNO DO ESTADO CONTRATOU ONG EM 2010

Também o governo do Estado mantém convênios com o Instituto Épa, Espaço de Produção e Desenvolvimento Sustentável. No ano passado, o instituto recebeu R\$ 22.515,00, relativos a dois convênios.

Um deles no valor de R\$ 7.900,00 foi firmado com a Emater e por ele, a ONG recebeu R\$ 7.505,00, já que R\$ 395,00 foram descontados para pagar o INSS. O contrato foi feito sem licitação até porque está abaixo dos R\$ 8 mil previstos na Lei das Licitações como valor a partir do qual a administração pública é obrigada a realizar a Carta Convite, uma modalidade de licitação. O pagamento foi feito no dia 30 de junho do ano passado.

Entre os documentos disponíveis no Portal da Transparência está a minuta do contrato que tem como objeto: "Contratação de empresa especializada para identificar e mapear, no território da cidadania do Seridó, projetos exitosos nas tipologias da mandiocultura, bovinocultura, sanidade animal, ovinocultura, avicultura, agroecologia e meio ambiente, capazes de servir como exemplo aos agricultores familiares que estão sendo capacitados nos cursos do PLANQTEQ, ministrados atualmente em Cerro Corá, Bodó, Lagoa Nova, Tenente Laurentino, São Vicente, Floriania e Santana do Mato, situados na Serra de Santana, no período de 01 a 10/06/2010".

O outro contrato no valor de R\$ 15.800,00 foi firmado com a Ceasa e tinha como objeto "serviços de capacitação dos funcionários dos projetos sociais Mesa da Solidariedade e Sopão".

Embora o valor ultrapasse os R\$ 8 mil da Lei das Licitações, a contratação também foi feita sem licitação com base no Inciso II do artigo 24 da lei e no parágrafo único desse artigo que permite aos órgãos da administração indireta a dispensa nos casos de compras no valor de até R\$ 16 mil.

Por esse contrato, a ONG emitiu uma nota fiscal no valor de R\$ 15.010,00 e recebeu esse valor no dia 03 de dezembro do ano passado.

O Portal da Transparência do Governo do Estado não disponibiliza dados relativos aos anos anteriores a 2010.

MINISTRO DEFENDE INVESTIGAÇÃO

FOLHAPRESS

O ministro do Trabalho, Carlos Lupi, afirmou ontem que abrirá uma sindicância interna e pedirá ao Ministério Público para investigar as denúncias da revista "Veja".

Segundo Lupi, as instituições citadas pela revista não receberam recursos do ministério. "Acho estranha essa denúncia porque ela é vazia, não tem autor. As duas instituições que dizem ter sofrido a extorsão, não receberam dinheiro, não foi repassado [recurso]."

O ministro já pediu ao ministro da Justiça uma investigação da Polícia Federal sobre o caso. Ainda no sábado, afastou o assessor Marcelo Panella, acusado pela revista de envolvimento em irregularidades.

Ele disse estar "tranquilo" quanto às denúncias, pois não compactua com a corrupção. "Se houver alguém que tenha feito [algum ato de corrupção] em nome pessoal, tem que ser punido. Corrupto e corruptor."

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojournal.jor.br

SEM DINHEIRO

O Ministro do Trabalho – Carlos Lupi, bola da vez na faxina de D. Dilma, afirmou ao jornal O Globo, que o Instituto EPA, aqui do Estado, que apareceu na reportagem da revista Veja “não chegou a receber dinheiro”. Lupi confirma que “O ministro Garibaldi Alves, da Previdência Social, realmente me procurou para conversar sobre o Épa. Mas expliquei a ele que não havia como liberar os repasses. Só saiu a primeira parcela, o que é normal”.

SILÊNCIO TOTAL

Assinantes da operadora TIM tiveram um sábado de completo silêncio por falta de serviço.

O pior nessa história é que essas falhas, em Natal, estão se tornando tão corriqueiras que não há preocupação, sequer, de oferecer uma desculpa ou justificativa ao respeitável público.

ROTINA NO TRABALHO

Começa, hoje, a correição ordinária no Tribunal Regional do Trabalho da 21ª Região, que será realizada pelo Corregedor-geral da Justiça do Trabalho, ministro Antônio José Barros Levenhagem. Amanhã, o corregedor atenderá aos magistrados e servidores do Tribunal, advogados, reclamantes e reclamados. A previsão é que os trabalhos sejam encerrados sexta-feira.

O APRENDIZ

NATAL NA MÍDIA

Antes que algum aventureiro o faça, Jussier Ramalho, o jornalista-conferencista credita-se por colocar Natal – mais uma vez – na mídia. Ele aproveitou seus contatos com a produção do programa “O Aprendiz” para inserir imagens dos nossos pontos turísticos, amplificando o fecho de todas as suas conferências que faz pelo Brasil.

PAPA ÓLEO

Com dez adesões em Natal, a Abrasel lança, hoje, num café da manhã, no restaurante Maturui, o projeto “Papa Óleo”, também para o cidadão, oferecendo receptivo adequado para o recolhimento de óleo de cozinha usado, como fazem esses dez restaurantes e bares.

CAIXA DE MARIBONDOS

A divulgação – semana passada – de mais uma condenação de ocupantes de cargos em confiança no Governo Wilma de Faria, oferece aspectos que deveriam merecer investigações mais detalhadas.

É impressionante a semelhança do modus faciendi do desvio de recursos públicos – dinheiro público recebido na boca do caixa – nesses dois episódios que chegar à Justiça.

Nos dois é fácil comprovar o atropelo das rotinas burocráticas para agilizar a liberação dos recursos, com a mesma desculpa da necessidade de atender a prestadores de serviço.

Em ambos os casos – pelo menos nesses dois – o Governo contou com a parceria de empresas de fachada que tinham como principal atividade a venda de notas fiscais frias. Ou seja: era o Governo quem recorria a parceiros que haviam se especializado na criação de mecanismos capazes de sonegar tributos. Quem deveria ser combatido pelo Governo se tornava seu sócio numa completa subversão de tudo o que se pode entender como prática corrente de administração pública.

Tanto no processo da Fundação José Augusto, quanto o da Secretaria de Turismo, a fórmula para fazer o dinheiro aparecer era a contratação de serviços (apresentações artísticas) não executados. Shows que só existiam no empenho das despesas e nas prestações de contas. Aliás, o caso da Secretaria de Turismo só apareceu em razão de um dos envolvidos, usar os benefícios da delação premiada para mostrar que a prática era comum a outro órgão do governo (fato para o Juizado de Pequenas Causas no mar dos escândalos).

Este é um dado que fica muito claro quando se observa o andamento das duas ações que tinham, como primeiro objetivo, a disponibilização de dinheiro vivo para atender a despesas de pronto pagamento. Ou seja, o Governo adotava práticas comuns, apenas, a quem atua à margem da lei como contraventores, de uma maneira geral, ou sonegadores em particular, marginais que são capazes de fazer circular dinheiro sem necessidade de se fazer a contabilidade dos gastos ou mesmo, deixar rastro das somas movimentadas, fugindo da movimentação das contas bancárias ou cartões de crédito, como fazem – até mesmo – pessoas físicas com um mínimo de organização e podem explicar a origem dos recursos.

Mesmo com a condenação – em primeira instância – de um irmão da ex-governadora é difícil aceitar que toda essa máquina de corrupção tenha sido montada sem que a Chefe do Governo tivesse conhecimento de tudo e aprovado integralmente o esquema.

Nos dois processos concluídos – ambos batizados pela irreverência popular como Foliaduto quanto o Foliatur – as investigações param na soleira do Gabinete da Governadora do estado, para onde foi levada uma mala do dinheiro recebido numa agência da Caixa Econômica na vizinha cidade de Macaíba.

O fato de existirem sentenças condenatórias nos dois escândalos, termina sendo alentador, em razão do pouco interesse demonstrado pela sociedade – sobretudo da classe política – em dimensionar e quantificar essas fraudes, tomando a decisão tácita de não mexer nessa caixa de marimbondos. (ou será abrir a caixa preta?)



DO DEPUTADO HENRIQUE ALVES SOBRE A VOTAÇÃO DE AMANHÃ NA CÂMARA FEDERAL

“A DRU existe desde Itamar Franco, e com ela governaram Fernando Henrique e Lula. Não é justo que na nossa gestão, com Michel na Vice, o partido não dê esse instrumento ao governo”



NEGOCIAR É PRECISO

Para os observadores da cena, as mudanças na administração Rosalba Ciarlini melhoraram – em muito – o diálogo com setores do funcionalismo, que viviam um quadro de tensionamento com a administração. A última ameaça de greve, da Polícia Militar, está sendo desarmada, sem maiores traumas. A assembléia da semana passada referendou a continuação das negociações.

FUTUROS DEPUTADOS

Na manhã de hoje o Plenário da Assembléia Legislativa recebe novos atores para a sessão solene preparatória de posse da nova leva de “Deputados Jovens”, programa que aproxima o Parlamento Estadual das novas gerações.

SINTONIA NACIONAL-LOCAL

A união do PSD como aliado preferencial do PSB vai muito além da posição da ex-governadora Wilma de Faria e do vice-governador Robinson Faria. O seu principal líder, em entrevista ao jornal O Globo, de domingo, disse isso com todas as letras:

“O PSD, logo que nasceu, iniciou um diálogo muito intenso com o PSB. Hoje o partido mais próximo do PSD é o PSB” Embora afirmando não acreditar na possibilidade, Kassab afirmou que houve – até – o exame da possibilidade de fusão das duas legendas.

TERCEIRA FORÇA

A presença do Presidente nacional do PT, Rui Falcão, em Mossoró, reforça a idéia de que o partido não aceita ser, mais uma vez, caudatário do sistema político da deputada Sandra Rosado. Acompanhado do senador José Pimentel e do deputado José Guimarães, que foram participar da campanha do município de Ipicuí, levaram um gás ao petistas do segundo maior eleitorado do Estado, que na última eleição não haviam conseguido eleger, sequer, um vereador.

VOTO FACULTATIVO

A eleição de hoje, para o CREA (Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura) entra para a história como uma das mais disputadas da história da instituição. Mas, mesmo assim, a expectativa é de que a presença seja de menos de 30% do universo de possíveis votantes. Para 15 mil eleitores espera-se que sejam contabilizados em torno de 4 mil votos.

No CREA, o voto é facultativo, dando ao eleitor, o direito de não votar, se assim quiser.

Editorial

Dureza nos presídios

O novo pavilhão de Alcaçuz, pelo qual se esperou quase um ano entre idas e vindas motivadas por divergências entre o governo, o Ministério Público e a Justiça, sofreu no domingo sua primeira ação de depredação – apenas duas semanas depois de ser oficialmente ocupado por 88 presos.

Os colchões de todas as celas foram queimados pelos presos, revoltados porque não estavam recebendo visitas e porque a administração cortou as regalias com as quais os presos potiguares se acostumaram ser brindados quando chegam às detenções, como televisão, ventiladores, cigarros e comida preparada por familiares. Torneiras e chuveiros das onze celas também foram destruídos.

O mau costume criado pelos administradores do sistema carcerário acabou gerando essa permissividade toda, daí os detentos estranharem o fato de não poderem mais acompanhar as novelas e os noticiários nem receber refeição feita pela família. No pavilhão novo de Alcaçuz sequer as visitas sociais são autorizadas, muito menos as íntimas.

A justificativa é que, por enquanto, os presos estão em fase de adaptação, temporada que será estendida após o episódio de domingo. Ou seja: se não podiam, ainda, receber visitas, depois do ato de vandalismo é que não poderão, segundo avisaram os administradores.

Como nunca é tarde para corrigir o que é errado, bem que os gestores poderiam aproveitar para consertar de vez essa distorção. Fechar os olhos para as inúmeras regalias permitidas nas delegacias, ainda que a justificativa seja evitar que os presos se exaltem, pode até aliviar, mesmo que temporariamente, a tensão nas carceragens, mas criam um péssimo hábito, difícil de ser retirado mais tarde, como se vê agora na nova unidade de Alcaçuz.

É bom que os responsáveis pelo presídio mantenham a austeridade. Capitular diante da primeira manifestação é permitir que no curto prazo essa nova ala se transforme em mais um setor como vários outros já tão conhecidos em outros presídios do RN. São áreas que diferem pouco de pocilgas, onde os presos convivem em condições subumanas.

Rever essas benesses na prisão deveria constar da agenda da Secretaria de Justiça. Mais: é preciso acabar também com o ingresso de drogas dentro das penitenciárias. Qualquer revista que se faça numa unidade dessas encontrará – como já foi demonstrado mais de uma vez – de bebidas alcoólicas a uísque.

Não deve ser tão difícil descobrir quem autoriza a entrada de drogas e celulares no interior das unidades prisionais. Basta rigor. Aliás, o mesmo rigor que se espera das autoridades para evitar que a nova ala de Alcaçuz não seja destruída.

Artigo

SHEYLA DE AZEVEDO

Jornalista ► azevedo.sheyla@gmail.com



Sobre falta de assunto e solidariedade

Eu poderia falar, melhor, deixar um recado para a pequena Danica, menina filipina que ao nascer trouxe consigo a marca dos 7 bilhões de pessoas habitantes debaixo do sol. O recado seria simples e rasteiro: “Pequena Danica, sê benvinda! Mas, sinceramente, a vida aqui fora não é nada fácil. Em pleno século XXI ainda estão discutindo muito e agindo de menos, sobretudo quando se trata da sobrevivência da humanidade e de todo o todo nesse planeta azul e ensolarado. Boa sorte, menina. E não aprenda a fumar!”.

Eu poderia falar sobre os limites de apuração de um hebdomadário - os quais, às vezes concorre com milhões de “jornalistas” de plantão nas redes sociais e tuíteres da vida, ávidos por uns cinco segundinhos de atenção - sim, no tuíte tudo é muito rápido e frases profundas têm a durabilidade de uma piscadela. O que se falou ontem só tem valia para os estudiosos de antropologia social. Ávidos também por criar notícias, criar tags, criar confusão, falar abobrinha, exibir suas frases leguminosas sobre coisa alguma. Dentro desse mesmo assunto, de limitações, eu poderia falar do fechamento do jornal britânico News of the World, que está fora de circulação, depois de uma série de investigações que comprovaram que os jornalistas tinham acesso por meio de grampos telefônicos a informações da vida privada de políticos, celebridades e até, vejam só, de pessoas comuns. Pirataria, baixaria, canalhice, concorrência desleal e desserviço é o mínimo que se pode pensar de uma coisa dessas.

Mas eu poderia falar também da nova onda de casamento com prazo de validade, tema profundamente debatido no Fantástico domingo passado, que instigou o brasileiro a dar sua opinião, num sistema de interatividade tão insipiente quanto aquelas pesquisas chatas que vez em quando se tenta fazer pelos nossos telefones. E já que casamento agora pode ter prazo de validade, o que cá para nós, não é novidade para alguns, poderiam inventar a quem não prazo de validade para algum que não quer nada com o basquete; professor que finge que dá aula; funcionário público que trata mal os usuários; prazo de validade para políticos que fazem promessas e não cumprem; validade para sogra sem educação e cunhado folgado.

Convenhamos, eu poderia falar também da mais recente comção nacional pelo câncer do ex-presidente Lula. E, nas mesmas passadas largas, também da falta de solidariedade de muitos brasileiros e da politização inoportuna de um câncer para discutir o Sistema Único de Saúde. Solidariedade é prima do respeito e irmã da capacidade de se colocar no lugar do outro. Não é para todo mundo.

ZUM ZUM ZUM

► A FARN abre, hoje, a sua Semana do Livro, com o lançamento do livro “Seleta: textos e poesias”, de Henrique Castriciano.

► Hoje, na Associação Comercial, tem a abertura da exposição do artista plástico Mario Sergio de Lima Barbosa

► A deputada Sandra Rosado estreou, ontem, na reunião do Colégio de Líderes, com a presidente Dilma Rouseff..

► O senador Cássio Cunha Lima, o mais votado da Paraíba, finalmente, toma posse hoje, cumprindo decisão do Supremo. Perdeu 11 meses de mandato para o 3º colocado.

► Seis por meia dúzia: O Conselho estadual de Segurança Alimentar e Nutricional do RN virou Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional do Estado do RN.

► Circulando a nova edição de “O Sistema em Revista”, bem cuidada publicação da Federação do Comércio.

► Geraldo Batista, nosso ombudsman informal, corrige O RYLA (Rotary Youth Lerdership Awards) foi o segundo de Natal. Aqui foi dito que era o primeiro.

► Simone Silva informa a abertura, hoje, no Natal Shopping, da loja “Duda Polloni”.

► O município de Parelha completa, hoje, 85 anos da sua criação.

► Incorporada a Rede Estácio, a FAL abre, hoje, o seu 9º Cientifal – Congresso Científico da FAL.

► Hoje é o Dia Mundial do Urbanismo.

► Completou 145 anos, ontem, da morte em combate da Guerra do Paraguai do norte-rio-grandense Ulisses Caldas (nome de rua em Natal).



CAPACITAÇÃO SEBRAE
Novembro de 2011 | Natal/RN

SEBRAE RN
0800 570 0800
www.rn.sebrae.com.br
@sebraern facebook.com/sebraern

Painel

RENATA LO PRETE

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

Teste de sobrevivência

Ciente das cobranças que sofrerá hoje da rachada bancada do PDT, Carlos Lupi passou a procurar os "dissidentes" do partido para removê-los da ideia de que o melhor caminho para a solução da crise no Ministério do Trabalho seria seu afastamento temporário até a conclusão das investigações na pasta.

O ministro sabe também que, apesar da nota protocolar divulgada ontem, as centrais sindicais já tratam da sua possível sucessão nos bastidores. Entre os nomes colocados à mesa, um dos mais lembrados é o do deputado federal João Dado (PDT-SP), que mantém base eleitoral no funcionalismo público.

ESTICA...

Circulou ontem entre os líderes governistas relatório mostrando que chegou a 82% o empenho das emendas depois do "mutirão" dos últimos dias. De plantão, assessores dos ministérios chegaram a telefonar para deputados com pendências no final de semana.

...E PUXA

E os congressistas novatos, que reclamavam do tratamento do Planalto, devem ser agraciados com emendas da cota de bancadas já no Orçamento de 2012.

AMPULHETA

Em cálculo otimista, o governo acredita que a DRU possa ser aprovada hoje com até 340 votos. O problema agora é o tempo: o líder Romero Jucá (PMDB-RR) demonstrou ontem preocupação com o prazo para tramitação do texto no Senado.

MONOTEMÁTICA

Desabafo de um aliado diante da reação de Dilma Rousseff, que ao retornar de viagens internacionais, em particular por países afetados pela crise, recrudescer o discurso da austeridade fiscal: "Ainda bem que fizemos plantão para empenhar as emendas na última semana. Se fosse agora, estávamos perdidos".

ESTICADA

Pouco antes de voltar ao Brasil, a presidente assistiu ao concerto "Melancolia", da cantora lírica francesa Patricia Petibon na badalada sala Pleyel, em Paris.

PRELIMINAR

Em evento convocado por Sérgio Cabral (PMDB-RJ) para preparar a manifestação de quinta contra a mudança nas

regras dos royalties, Lindberg Farias (PT-RJ) fez discurso cobrando o veto de Dilma. Rivais do governador, Anthony e Rosinha Garotinho (PR) entraram mudos e saíram calados.

CURTA

Roberto D'Ávila prepara versão compacta de "Tancredo, A Travessia". A ideia partiu de Cabral, que quer levar o documentário às escolas do Rio. Aécio Neves gostou e convenceu Geraldo Alckmin e Antonio Anastasia a encamparem o projeto.

TRICÔ

José Serra, que antecipa seu retorno de Londres para participar do evento do ITV no Rio, embarcou no mesmo voo do ex-presidente do BC Pérsio Arida. No trajeto, os dois discutiram a proposta de mudança na remuneração da poupança, apresentada aos tucanos.

ANTIÁCIDO

Na véspera do encontro com o secretário-geral da Fifa, Jérôme Valcke, seu desafeto Romário (PSB-RJ) sofreu indisposição gástrica ontem quando participava de seminário sobre a Copa. Foi parar no posto médico da Assembleia paulista.

TRÉGUA

Renan Filho (PMDB-AL), presidente da comissão que analisa a Lei Geral da Copa, procura aliviar a pressão sobre Valcke, que será sabatinado hoje na Câmara. "Temos que reconhecer a boa vontade da Fifa e acabar com o clima de confronto".

ABRIGO

Com a participação de emissários da ONU, a Secretaria de Justiça de SP faz hoje reunião inaugural de seu comitê de refugiados.

TIROTEIO

“Ao que tudo indica, Carlos Lupi segue rapidamente pelo mesmo caminho de Wagner Rossi, 'sólido como uma rocha', e Orlando Silva, o 'indestrutível'.

DO LÍDER DA MINORIA NO SENADO, MÁRIO COUTO (PSDB-PA), comentando declaração do encarecido ministro do Trabalho, que no domingo disse que "morreria, mas não jogaria a toalha".

CONTRAPONTO

10 MIL ANOS ATRÁS

Na abertura do seminário organizado pelo PSDB no Rio de Janeiro, o presidente do Instituto Teotônio Vilela, Tasso Jereissati (CE), cumprimentou Geraldo Alckmin, que ontem completava 59 anos:

— Gostaria de dar os parabéns ao governador de São Paulo pelos seus 45 anos...

O ex-secretário Fernando Henrique Cardoso prontamente corrigiu o ex-senador tucano:

— Na verdade, ele faz 45 anos só de filiação partidária!

MOBILIDADE DORME NO PAPEL

/ CORREÇÃO / CAIXA VOLTA A DEVOLVER PROJETOS EXECUTIVOS DAS OBRAS VIÁRIAS DA COPA 2014 PARA ADEQUAÇÕES DA PREFEITURA

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

ESTÁ DIFÍCIL DE as obras de mobilidade da Copa em Natal saírem do papel. Foram oito datas até que os projetos executivos fossem efetivamente entregues à Caixa Econômica Federal. E agora, passados mais de 30 dias, ainda terão que ser feitas novas adequações. A devolução dos documentos põe em xeque todo o cronograma estipulado pela Prefeitura. As primeiras intervenções previstas para a primeira quinzena de novembro devem acontecer somente no último mês do ano, e caso outras questões também sejam solucionadas.

Os projetos executivos foram entregues à Caixa em 30 de setembro deste ano, com o prazo de um mês para a conclusão da análise. Mas já no dia 04 de outubro a instituição financeira solicitou por ofício a complementação necessária do orçamento para que a apreciação começasse efetivamente. A prefeitura devolveu os projetos após três dias, e a Caixa ganhou mais 30 para emitir o parecer.

Ontem, último dia do mais recente prazo dado pelo banco, ao



Montagem de intervenção viária prevista no projeto

invés do "sim", os técnicos pediram mais adequações na parte do orçamento. A Caixa não especificou o problema à reportagem do NOVO JORNAL. No entanto, de acordo com o secretário Adjunto de Planejamento de Obras da Copa 2014, Walter Fernandes de Miranda, diz respeito não aos valores, mas à formatação do orçamento. "São alterações simples que serão concluídas ainda esta semana. São pequenos erros de formatação e de digitação", afirmou.

A estimativa da prefeitura é devolver os documentos corrigidos à Caixa ainda esta semana. O banco também não reve-

lou quanto tempo levará para dar o novo parecer. Mas pela simplicidade do problema, Walter estima, no máximo, mais uma semana de análise.

Caso, dessa vez, a documentação encaminhada seja acatada, a mesma ainda será submetida à homologação do Ministério das Cidades. Além disso, o Município terá de encaminhar à Caixa o resultado do processo de licitação do primeiro lote de obras (contrato, planilha licitada e cronograma físico-financeiro, dentre outros).

Somente depois disso, é que a prefeitura deve assinar o contrato de R\$ 338 milhões que custeará

/ PRAZO /

CONCLUSÃO DA CEI DOS CONTRATOS VAI FICAR PARA 2012

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

A COMISSÃO ESPECIAL de Inquérito (CEI) da Câmara Municipal, que investiga os contratos da Prefeitura do Natal, vai esticar seus trabalhos até 2012. Em razão do grande volume de documentos e do período de oitavas, previsto para terminar no dia 15 de dezembro, as investigações devem utilizar boa parte do recesso parlamentar.

Segundo a presidente da CEI dos Contratos, a vereadora Júlia Arruda (PSB), o relatório final das investigações só deve ser votado em fevereiro do próximo ano. Ela, aliás, já enviou requerimento pedindo ao presidente da Câmara Municipal, Edivan Martins (PV), a prorrogação do prazo de con-

clusão da comissão em 120 dias.

Júlia Arruda explica que apesar da CEI ter sido instalada no dia 22 de junho, as investigações só foram iniciadas em 2 de agosto. Assim, já que o prazo de conclusão, firmado pelo regimento interno do legislativo municipal, é de 120 dias, o relatório final deveria ser lido no próximo dia 22 de novembro.

A vereadora Sargento Regina (PDT), também integrante da comissão, confirma que os trabalhos da comissão devem ser finalizados somente em 2012. A parlamentar justifica o atraso em razão da análise dos mais 100 volumes de documentos recebidos pela CEI, que detalham 180 contratos com algum indício de irregularidade da Prefeitura do Natal.

NOVA RODADA DE DEPOIMENTOS

A Comissão Especial de Inquérito realizou ontem a quarta rodada de depoimentos. O foco desta vez foram os contratos celebrados pela Secretaria de Turismo e Desenvolvimento (SETUR-DE) e Secretaria de Obras Públicas e Infraestrutura (SEMOP). Sem muitas novidades, os vereadores concentraram as atenções num contrato firmado em 2009 entre a Secretaria de Turismo e o consultor Paulo Gauden-

zi, no valor de R\$ 380 mil. Os parlamentares exigiram informações mais detalhadas sobre o contrato para formular um Plano Estratégico de Turismo para Natal.

Ao ser questionado sobre o assunto, o ex-secretário de turismo de Natal, Francisco Soares Júnior, negou ter assinado tal contrato. Já o atual gestor da pasta, Tertuliano Pinheiro, revelou que o contrato faz referência ao pagamento de uma empresa de consultoria, a TCL.

Com os depoimentos, os parlamentares envolvidos na CEI suspeitaram, inclusive, que o contrato foi pago para as duas con-

BISPO ASSIS SUBSTITUI CHAGAS CATARINO

O vereador Bispo Francisco de Assis (PSB) será o novo membro da CEI dos Contratos. Ele vai substituir Chagas Catarino (PP), que se encontra afastado das atividades legislativas devido a um acidente de carro sofrido no início do mês de outubro.

O relator da comissão, vereador Júlio Protásio (PSB), informou

que o presidente da Câmara Municipal de Natal, Edivan Martins (PV), solicitou a legenda mais uma indicação para substituir Chagas Catarino. "Temos muito trabalho e havia certa urgência para a substituição", justificou Protásio, que também é líder da bancada do partido na Câmara.

O ofício de indicando Bispo de Francisco de Assis como membro da CEI dos Contratos já foi encaminhado para publicação no Diário Oficial do Município. A publicação deverá ocorrer nos próximos dias.



Júlia Arruda: presidente da CEI

De acordo com o cronograma de atividades, o período de depoimentos se estenderá até o dia 15 de dezembro. Depois disso, haverá o período para a elaboração do relatório final e a votação do texto.

Já o relator comissão, o vereador Júlio Protásio (PSB) é mais otimista. Ele acredita que os trabalhos podem ser finalizados até 30 de dezembro. Data, aliás, que marca o início do recesso parlamentar. "Vamos fazer um esforço para terminar antes", ex-

as todas as obras. Deste total, R\$ 293 milhões são de financiamento do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) da Copa e R\$ 45,8 milhões de recursos de contrapartida do Município.

Para Walter Fonseca, a devolução à prefeitura, apenas, não deve atrasar tanto as obras. "Está dentro do prazo previsto". No entanto, ele desconversa quando questionado se as obras devem ser iniciadas pelo menos neste ano. "É preciso ver que não depende somente desta análise. Tem a parte financeira e tem a parte jurídica. Mas sim, esperamos começar até o final do ano", afirmou. A prefeitura ainda terá que solucionar as desapropriações de cerca de 350 imóveis, localizados no Complexo Viário da Urbana, ponto inicial das obras.

Todas as indenizações serão pagas com recursos do próprio município. A previsão é de que os valores comecem a ser pagos em dezembro, obedecendo a um cronograma de desembolso. Em entrevista recente, o secretário municipal de Comunicação, Jean Valério, não soube precisar o valor, mas estimou que serão necessários cerca de R\$ 30 milhões para indenizar a todos.

Protásio justifica que, de acordo com o regimento interno da câmara, a paralisação das atividades parlamentares não interfere nas ações da comissão de inquérito.

Ainda de acordo com Protásio, o grande volume de trabalho da comissão de inquérito, porém, não deve atrapalhar a votação da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de Natal, que orienta o orçamento de Natal para 2012. "Não vai atrapalhar em nada. Além disso, só podemos entrar em recesso com o orçamento aprovado", justificou.

Enviado pela prefeita Mícarla de Sousa na última semana à Câmara Municipal, o projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias deve passar por duas votações. Os vereadores, inclusive, já iniciaram a avaliação do documento. A primeira votação de consenso está prevista para o dia 29 de novembro. E entre os dias 13 ou 14 de dezembro, provavelmente, será feita a segunda votação parlamentar, que contará com as emendas propostas pelos vereadores.

Também prestaram depoimento ontem o ex-secretário municipal de Obras Públicas e Infraestrutura, Sueldo Medeiros, e o representante do Consórcio EBEI-MWH Brasil, Carlos Henrique Mazete. A prefeitura e empresa firmaram um contrato de consultoria estimado em R\$ 7 milhões para elaboração dos projetos de mobilidade.

A quinta rodada de depoimentos da CEI dos Contratos está prevista para a próxima sexta-feira. Serão ouvidos representantes das secretarias de Meio Ambiente e Serviços Urbanos.

Os familiares de

JOÃO CÂNCIO LEITE DE MELO

comunicam o seu falecimento, ocorrido no último dia 03 de novembro, agradecem as manifestações de pesar e convidam para a missa de 7º dia, a se realizar em 09 de novembro, quarta-feira, às 10:00 horas, na Igreja de Santa Terezinha.

Anuncie

NOVO
JORNAL
SEM MEDO DE TER OPINIÃO.

3342.0369



O “BLÁ-BLÁ-BLÁ” POTIGUAR, ESSA RIQUEZA

TUDO MÊS, COMO uma menstruação, vêm uns dias nos quais realmente é mais difícil manter alguma postura crítica com relação às coisas que nos cercam e contestar aqueles fatos que – a história ensinada – não estão se afinando com a realidade. Nesses dias é preciso acreditar duplamente; arrochar na fé, essa energia que oxigena o espírito e o corpo; e ter certeza que tudo vai melhorar.

São dias nos quais é preciso entregar os pontos e se juntar a essa massa que acredita no poder da força; e aceitar os fatos tais quais eles são. Afirmar para si mesmo que tudo é como deve ser. E que se fosse diferente, seria pior. É essencial exorcizar esse nosso lado “Lula Molusco” e ser mais “Bob Esponja”. É preciso fazer como uma nova música do Mundo Livre S/A, que fala sobre ter fé e as transformações que isso providencia.

Sendo assim, nesses dias que a crise entra em crise, primeiro de tudo, essencialmente, é preciso acreditar que surgirá um tema bom para fazer o artigo. É que o assunto abordado não vai ser motivo de nenhuma conspiração contra o

reinado e todos os homens do rei. O que é uma questão de sorte, além da fé. Porque se um rei cismar que você está falando dele, meu amigo, esqueça.

É essencial ir a Serra do Lima rezar algumas horas e levar os votos (pernas, braços, mãos, cabeças e olhos) em agradecimento ao fato dessa crise toda ser apenas por causa da falta de dinheiro e não de criatividade. Fica sendo realmente necessário acordar na segunda-feira e acreditar que as crises que atingem todos os governos do mundo e causam tanta desgraça são resultado apenas da falta de grana.

Porque é preciso crer também que não há grana alguma em canto algum. Veja o caso da Grécia, um país rico, completamente pobre. Se a Grécia está daquele jeito, imagine o resto.

É preciso peregrinar até São Gonçalo, na basílica dos mártires de Uruçu, e passar um dia inteiro lá orando pelo fato de que estamos livres de problemas por falta de criatividade. De todo e qualquer traço de criatividade óbvia que pudesse nos fazer evitar apostar em projetos que

não são estruturantes. E rezando com fervor rejeitar a ideia de que ao invés de apostar numa Copa do Mundo era bem melhor investir na formação profissional de milhares de norte-riograndenses; de aplicar recursos nas pessoas comuns que habitam este estado, mudando de vez uma realidade econômica histórica: a má qualificação da mão-de-obra potiguar.

A grande obra de um governo moderno (um governo 3.0) poderia ser o próprio norte-riograndense. Mas, amém: não o é. Ninguém quer apostar dinheiro nas pessoas porque isso não dá retorno a quem deveria: poucas pessoas.

É preciso acender velas e orar pela Copa do Mundo e pelo turismo em desenvolvimento. Coisa histórica. Porque, afinal, foi a turismo que vieram os portugueses dividir suas riquezas com todos os que aqui já estavam.

É preciso (de joelhos e com uma pedra na cabeça) percorrer a procissão de Santana em Caicó para agradecer pelo fato de que hospitais, estradas, casas, ca-

deias e demais obras básicas não farão falta porque do jeito que está, está bem. Poderia ser pior, mas não é!

Ruim estará quando as macas comecem a lotar as delegacias; quando os presos forem algemados nas estradas; ou quando os sem-teto comecem a ocupar os hospícios e presídios. Não chegando a isso, tudo fica bem.

É necessário fazer novenas e vigílias para agradecer pelo fato de que foi plantado no oco do estado uma obra, um estádio, que é um fruto do bem, uma semente do qual frutificará uma árvore de desenvolvimento com caule grosso e cheio de seiva; e cujas raízes, atoladíssimas, se estenderão levando benefícios mil a essa população de três milhões de pessoas que deveria se juntar – a exemplo dos políticos – e agradecer, numa corrente de oração, terem tido a sorte de nascer neste território tão bem dotado de sol, vento e boa vontade.

Carece muito fazer três vezes o trajeto do carnatal levando nas costas uma cruz de 80 quilos (sem rodinhas) para reconhecer (e tornar isso público) a grati-

ção em saber que tudo por aqui ao invés de se arriscar com técnicos ou especialistas que poderiam contribuir de maneira eficiente para o andamento de uma administração, prefere-se dar prioridade a critérios eleitorais. O que é algo a se comemorar, claro. Porque desta forma, temos a segurança de saber que não irá piorar de jeito nenhum a situação. Tudo será apenas mantido no padrão a que já estamos acostumados.

É preciso, enfim, rezar a Santa Luzia e agradecer todos os dias porque estamos no caminho certo. Agradecer pelo aeroporto, pela Zona de Processamento de exportação (ZPE), pelo porto, pela refinaria, pelas indústrias, pelos empregos, pelo índio; pela ressurreição de Câmara Cascudo e de Aluizio Alves; pela comprovação da vinda de Antoine de Saint-Exupéry; pelo renascimento da rampa e o pouso de novos aviões; e pela comprovação de que foi aqui o primeiro local pisado por nossos descobridores.

E ainda: porque por meio da união vamos superar todas as dificuldades e fazer com que o Rio Grande do Norte floresça mais forte que nunca. O Rio Grande do Norte, esse estado que engana a muitos, que não o consideram uma unidade federativa séria. O RN, esse elegante elefante gigante (benza-te!) que está se levantando para mostrar ao país a que veio. Ao que virá. E porque permanecerá. Este estado, esta riqueza, uma terra, sua gente e seu maior tesouro: um fino, hereditário e reluzente blábláblá. Arrependa-se. E glorifique.

Everton Dantas escreve nesta coluna às terças-feiras



CONSTRUTORA OUSADA E INOVADORA, QUE ERGUEU O PRIMEIRO LOFT DA CIDADE: O JARDINS DO ALTO.

Plural

JOMAR MORAIS

Jornalista ▶ jomar.morais@supercabo.com.br

Conecte-se

▶ cartas@novojornal.jor.br | twiter.com/NovoJornalRN | facebook.com/novojornalrn | novojornal.jor.br/blog

Personal styler

O bate-papo seguia animado na Casa de Cultura Popular de Santa Cruz, onde amigos, escritores e poetas regionais acolheram-me para uma conversa sobre o meu livro “Viver”, quando alguém disparou a pergunta: “Mas por que você decidiu escrever um livro assim?”. O eixo do questionamento é o advérbio “assim”.

Certamente o interlocutor se surpreendera ao confrontar meu currículo de jornalista que durante décadas escreveu sobre a rotina do poder com o conteúdo heterodoxo de minhas crônicas atuais, sempre fluindo na contramão do materialismo, do pragmatismo e do nonsense de nosso tempo.

Ora, por que eu deveria fidelidade ao que escrevi anos atrás?

Disse aqui mesmo que, ao rever muitas matérias assinadas por mim em jornais e revistas, já não me reconheço nas velhas páginas pelo simples fato de que ninguém é hoje a mesma pessoa que foi ontem. No eterno movimento do universo, a experiência altera continuamente nossas crenças e valores e, dependendo da velocidade e profundidade desse processo, é possível que constatem, ao cotejar duas fases de uma mesma vida, uma espécie de salto quântico de significado e sentido. Nas biografias de sábios e santos isso nos parece aceitável, mas temos dificuldade em lidar com esse fenômeno natural quando o percebemos em nossos contemporâneos e, sobretudo, em nós próprios.

Em meu lugar, em Santa Cruz, Gandhi teria respondido: meu compromisso é com a verdade. E da verdade vamos percebendo aspectos que se revelam em etapas, na experimentação diária e no exercício da observação. Fixarmo-nos em papéis sociais, ou nos conceitos gerados sob sua influência, é negar esse fluxo de criatividade e expansão da consciência. É estagnar a vida e instalar-se numa contradição que tem fundamento em nossas pulsões egóicas recheadas de medo – a contradição libertária.

As pessoas querem ser livres, mas também querem ser “normais”, o que pressupõe submissão a padrões e normas. Querem ser únicas, mas recebem ficar a carcaça do aplauso. Todos queremos liberdade, mas, na prática, optamos por segurança, uma zona de conforto em que possamos garantir ao ego inflado uma mensagem permanente.

Isso explica, em parte, por que as pessoas abrem mão da possibilidade de fazer escolhas e buscam proteção nas receitas de tantos especialistas, mestres, gurus e instrutores particulares, profissionais cuja expertise, quase sempre, se resume à arte de dar palpites em linguagem empolada. Isso explica, talvez, por que, nesse tempo libertário, haja lugar para um tal de personal styler, o palpiteiro que vai lhe dizer que camisa você deve vestir hoje.

Prezado Cassiano,

Li sua matéria do dia 04/11/2011 sobre a Emater/ONG's) que fala da contratação de ONGS através das chamadas públicas. Realmente, isso é inaceitável. Se você der uma olhada no DOE do dia 04/11/2011 vai ver uma chamada para Licitação Tomada de Preço para contratação de empresa para dar assistência aos programas assistenciais e planejamento da Emater. É brincadeira o que a nova direção está fazendo com a nossa renomada organização. Repudio plenamente.

Luiz Alberto Soares da Silva,
Por E-mail

Hipnose

Bolando de rir com a matéria do Jalmir Oliveira no NOVO JORNAL de sábado, dia 5, sobre o hipnotista Antônio Carreiro!

Lúcio Luiz,
Pelo Twitter

Gari/leitor

A respeito de crônica de Carlos Magno Araújo (domingo, 6): me senti honrado com suas belas palavras. Amigos ligaram falando do seu artigo, e da matéria que fizeram comigo. Fiquei encantado com o que li, seu artigo tem um lirismo poético incrível. Você falou e contou muito bem a história, parabéns. Assim como no RN está nascendo uma nova geração de jornalistas, advogados, políticos, etc. Existe

a necessidade tbm de que surjam novos pesquisadores e historiadores da nossa cultura e literatura. Você tinha milhares de coisas para escrever, e escreveu sobre mim. Obrigado mais uma vez de coração. Contem sempre comigo .

Thiago Gonzaga,
Por e-mail

Gari/leitor 2

Fiquei sabendo pelas redes sociais de uma matéria sobre um gari formado em Letras por amor a literatura Potiguar. Fiquei curioso . Fui em uma banca próximo à minha casa (Candelária) comprar esse jornal, que até então eu conhecia só de outdoor . Para minha grata surpresa, o jornal estava cheio de matérias interessantes na área cultural. E isso é muito bom. Feliz por ver a obra de Cascudo viva e ativa nos 25 anos da sua morte. Porém o que mais me comoveu, sem dúvida (talvez pelo fato de ser mulher), foi a história desse rapaz que tinha tudo para ser um “zé ninguém”,

mas conseguiu driblar as situações da vida e dar a volta por cima. Tenho certeza que até os próprios políticos do nosso estado não conhecem nem sabem da nossa literatura. Se for jovem então, não tenho nem dúvidas. Aí aparece um jovem de pais analfabetos, da periferia, querendo dar continuidade a um trabalho feito apenas por três pessoas aqui da terra (por sinal todas já maduras), Manoel Onofre Junior, Tarcísio Gurgel e Diva Cunha. Será que não vai aparecer mais ninguém, será que vamos ficar esperando nascer outro rapaz da periferia ganhar livros da patroa ou patrão para gostar de literatura do RN? O Governo tem que estar atentos para essas causas, ou daqui a alguns anos, a nossa literatura vai ficar perdida e esquecida no tempo. O Artigo 137 da constituição potiguar sugere que se dê aula de literatura e cultura nas escolas, cumpra-se a lei .

Janaina Lopes,
Artista plástica da terceira idade



CONSULTORIA ESPECIALIZADA EM GESTÃO FINANCEIRA E REESTRUTURAÇÃO EMPRESARIAL.

(084) 9921-9899 - www.inovai.com.br
e-mail: inovaiconsultoria@gmail.com

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jacá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587
E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3221.4554

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

Jomar Moraes escreve nesta coluna às terças-feiras



Seja o
nosso
próximo
cliente.

www.potigas.com.br

VERACRUZ

POTÊNCIA, LUXO, QUALIDADE E TECNOLOGIA QUE FAZEM A DIFERENÇA.

7 LUGARES



AINDA SEM AUMENTO DE IPI



CÂMBIO COM MAIOR ELASTICIDADE GERANDO MAIOR AUTONOMIA E MAIS ECONOMIA. EXCLUSIVO CÂMBIO AISIN COM 6ª MARCHA.



MAIS POTÊNCIA. MOTOR 3.8 V6 24V CVT REDIMENSIONADO PARA MÁXIMA PERFORMANCE.



10 AIR BAGS, 7 LUGARES. EXCLUSIVA TERCEIRA FILEIRA DE BANCOS. 3 MEMÓRIAS DE POSIÇÃO PARA RETROVISORES, DIREÇÃO E BANCOS ELÉTRICOS DE COURO PREMIUM.



TETO SOLAR ELÉTRICO PANORÂMICO.



SISTEMA DE SOM INFINITY (JBL) COM DISQUETEIRA PARA 6 CDS, 8 ALTO-FALANTES E SUBWOOFER. CONTROLE DE SOM NO VOLANTE.



SUSPENSÃO AUTONIVELANTE SELF LEVELIZER. MAIS SILENCIOSO E MAIS MACIO.



SENSORES DE ESTACIONAMENTO E LANTERNAS TRASEIRAS COM LED. PILOTO AUTOMÁTICO CRUISE CONTROL COM 4 TECLAS DE COMANDO ELÉTRICO NA DIREÇÃO.



A DIREÇÃO SOBE E DESCE ELETRICAMENTE PARA FACILITAR A ENTRADA E SAÍDA DO MOTORISTA.

VENHA PARA A CAO A E CONHEÇA AS MELHORES CONDIÇÕES PARA SAIR DE HYUNDAI NOVO.



Rede Hyundai Caoa
Crescendo de olho no futuro.

NATAL

LAGOA NOVAAV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A..... (84) 2010.1111



O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.



BLINDAGEM NÃO INCLUSA NO PREÇO DO VEÍCULO. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. ALGUNS ITENS PODEM ESTAR DISPONÍVEIS APENAS NA VERSÃO TOP DE LINHA.

Respeite a sinalização de trânsito

VEÍCULOS BLINDADOS NÍVEL-III COM GARANTIA DE FABRICA
EMPRESA CERTIFICADA PELO EXERCÍTO BRASILEIRO



UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente – 4009.3546



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,747				
TURISMO	1,870	2,404	0,9% 59.198,77	11,5%	0,53%

ONGS, ALÉM DA CORRUPÇÃO

/ GESTÃO / ESPECIALISTA EM ADMINISTRAÇÃO DEFENDE PARTICIPAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS NA ECONOMIA E PROPÕE A CRIAÇÃO DE UM ÓRGÃO NOS MOLDES DO SEBRAE PARA PROFISSIONALIZAR O SETOR QUE, SEGUNDO ELE, NÃO DEVE SER SATANIZADO

/ INDÚSTRIA /

PRODUÇÃO DE CARROS NO BRASIL SOBE 1,7% EM OUTUBRO

A PRODUÇÃO DE veículos (carros, caminhões e ônibus) cresceu 1,7% em outubro em relação ao mês anterior e 1,9% no acumulado do ano em comparação ao mesmo período do ano passado.

Segundo balanço da Anfavea (associação dos fabricantes de veículos) divulgado ontem, em outubro foram produzidos 265,6 mil unidades. No ano, o acumulado é de 2,87 milhões de veículos.

Na comparação com outubro do ano passado, a produção de veículos foi 9,5% menor. No mesmo mês de 2010, a indústria automotiva nacional produziu 293,5 mil unidades.

As exportações de veículos também cresceram em outubro, segundo a Anfavea. O aumento foi de 17% em relação a setembro, para 52.249 unidades.

Em comparação com outubro de 2010, o acréscimo foi de 2,2%. No acumulado do ano, o crescimento foi de 4,1% em relação ao igual período de 2010.

Já o emprego na indústria automotiva registrou alta de 0,2% no mês ante setembro. Em relação a 2010, o crescimento é de 7,5%. A indústria tem hoje 145.391 empregados.

LAND ROVER PRODUZIRÁ NO BRASIL, DIZ MINISTRO

O governo brasileiro teve mais uma vez de explicar no exterior sua decisão de elevar o IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) de carros importados.

Destas vezes em reunião entre Fernando Pimentel (ministro do Desenvolvimento) e Vince Cable, ministro dos Negócios do Reino Unido.

"Em dezembro, faremos um decreto para flexibilizar a tributação e dar incentivos a empresas que anunciarem produções no Brasil. Não é uma medida protecionista. Não estamos fechando nossa economia, mas atraindo mais empresas para nosso país", afirmou Pimentel.

Ele disse que se reuniu com a montadora Land Rover e que a empresa decidiu abrir uma fábrica no Brasil, para se beneficiar da redução da taxa do IPI.

"Será a primeira unidade de produção de veículos da marca fora do Reino Unido", afirmou Pimentel, sem dar mais detalhes.

TULIUS TSANGAROPULOS
DO NOVO JORNAL

UM PAÍS É o que é por causa do balanço entre o seu poder público, a iniciativa privada e o terceiro setor, representado pelas Organizações Não-Governamentais (ONGs). Humberto Falcão Martins, diretor do Instituto Publix – uma organização brasileira de consultoria, pesquisa, educação e publicações – acredita nesta teoria da governança democrática contemporânea e acha que as ONGs têm um forte poder para resolver os gargalos públicos, apesar dos escândalos recentes de corrupção.

O doutor em administração e mestre em administração pública Humberto Martins abriu ontem a quinta edição do Congresso de Gestão Pública do Rio Grande do Norte (Congesp). Após a palestra de pouco mais de uma hora, ele defendeu ao NOVO JORNAL que a falta de equilíbrio entre os três setores é o que vai determinar a ingovernabilidade, a perda da competitividade, o parquia-

lismo (uma esfera puramente local, sem atenção a fatores externos ou mais amplos) ou a falta de identidade de uma nação.

Para Humberto, as ONGs representam a mais densa das três áreas de atuação nesta balança no Brasil, o que poderia ser a causa dos gargalos do país. Segundo ele, o Brasil hoje vive um emaranhado de problemas públicos, ou seja, não se resolve mais um tema como educação sem haver integração com os mais diversos âmbitos – saúde e segurança, por exemplo.

"Este é o desafio atual dos gestores públicos. As entidades não-governamentais têm um papel importante na fiscalização, controle e atuação nestes problemas. O estado já é forte, a iniciativa privada é consolidada. Falta agora incentivar às ONGs", defende Humberto Martins. "As entidades não-governamentais ainda continuam com o poder de combater e dar resultados aos gargalos públicos. Apesar disso elas são relativamente novas e poucas no Brasil, com fraco gerenciamento".



FOTOS: MORAES NETO

► Primeiro dia do Congesp teve grande participação

ESCÂNDALOS E DESCENTRALIZAÇÃO

O número de entidades não-governamentais, na verdade, não é tão irrisório assim. São 338.000 segundo a Associação Brasileira das ONGs. Poucas são as que integram o cadastro junto ao Governo Federal. Cerca de 5.300 entidades não-governamentais estão associadas ao Ministério da Justiça e podem desenvolver atividades remuneradas para o poder público.

O terceiro setor é um desmembramento do primeiro setor (poder público) feito pelo segundo setor (a iniciativa privada). Através das inúmeras insti-

tuições ditas sem fins lucrativos, o objetivo é de ajudar nas questões sociais. Segundo uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) de 2006 para investigar repasses a estas entidades, apenas o Ministério do Desenvolvimento Agrário já destinou R\$ 1 bilhão de reais às organizações entre 2000 e 2006.

Na lógica da corrupção, contratar uma ONG é mais fácil do que realizar uma licitação para uma empresa que realiza um serviço. Como o próprio critério de ONG é amplo, abrangendo qualquer entidade sem fins lucrativos e independente do poder público,

separar o joio do trigo é uma tarefa difícil.

"Disfunções acontecem em qualquer lugar. Não fogem às imperfeições da humanidade. Não se pode satanizar [as ONGs]. Pelo contrário, deveria haver um Sebrae para profissionalizá-las", disse Humberto Martins, se referindo ao cenário tumultuoso envolvendo entidades não-governamentais, que derrubaram no mês passado o ministro do Esporte, Orlando Silva. "As três instituições não são perfeitas. O desafio é fortalecê-las, desenvolvendo competências".



AS NOVAS INVASÕES BÁRBARAS

Nos Estados Unidos e em países da Europa, as ONGs são de fato mais numerosas e consolidadas do que no Brasil. "No mundo árabe elas estão entrando agora e já vemos transformações", diz Humberto, se referindo aos movimentos democráticos que têm acontecido recentemente nos países do Oriente Médio. Alguns destes movimentos, no entanto, se desvirtuaram em alguns casos para o extremismo.

O terrorismo, inclusive, configura alguns das principais ameaças do mundo moderno, marcado pela falta de liderança, segundo Martins. "Eles [Obama, Sarkozy e outros líderes mundiais] se revelaram menores do que tentaram demonstrar. Ninguém mais manda no mundo. Eles tiveram crise nos primeiros dois poderes. Já o terceiro setor sustenta a barra agora. Onde não há terceiro setor, se existe um regime fechado, a exemplo da China".

A volta a um momento de fal-

ta de um país centralizador e hegemônico é um capítulo que pouco se viu nos livros de história. Para Humberto, seria um regresso à Idade Média, tempo em que de fato se parece com o atual macrocenário mundial de instabilidade política e econômica, além da instabilidade de poderes entre os Estados.

Enquanto fome, pestes e guerras foram uma constante durante toda a Era Medieval, a ameaça das novas Invasões Bárbaras ficam por conta do terrorismo, capitalismo selvagem, catástrofes naturais e da desigualdade social. "Não existe mais centralizador e as crises são as mesmas. Estamos prestes a vivenciar uma nova Invasão Bárbara", aponta Humberto.

Aproveitando esta falta de líderes, o Brasil poderá se utilizar do seu bom posicionamento frente aos cenários pessimistas e combater a instabilidade – que pode provocar mudanças bruscas na estável situação brasileira com



► Humberto Martins defende maior profissionalização das ONGs

a sua pauta exportadora e valorização do mercado interno.

CONGRESSO

Com o tema "O Estado orientado para Resultados", o Congresso de Gestão Pública do Rio Grande do Norte (Congesp) está na sua quinta edição com o objetivo de promover a atualização e integração dos profissionais, discutir e debater os problemas da gestão e o desenvolvimento de políticas dos estados, e também, entender as novas tendências da gestão

pública. O evento se encerra hoje com a presença do renomado professor de Direito Administrativo, Paulo Modesto, que irá ministrar, às 11h, a palestra com o tema "Panorama da Proposta de uma Nova Lei de Organização Administrativa do Brasil".

O evento, que iniciou ontem no Praiaamar Natal Hotel & Convention, em Ponta Negra, está reunindo cerca de mil participantes entre gestores do estado e do país, dirigentes do setor público, especialistas e pesquisadores

FIM DE CARREIRA

/ CRIME / POLÍCIA PRENDE QUADRILHA QUE ARROMBOU CAIXA ELETRÔNICO DENTRO DO TJ; DOIS POLICIAIS MILITARES ESTÃO ENTRE OS ACUSADOS

ANDERSON BARBOSA
DO NOVO JORNAL

A POLÍCIA CIVIL provou ontem que, apesar de todas as dificuldades que enfrenta, ainda é capaz de dar uma resposta rápida à sociedade. Não apenas à população, mas também à própria justiça. Em uma semana de investigação, a Divisão Especializada em Investigação e Combate ao Crime Organizado (Deicor) conseguiu descobrir e levar para a cadeia os criminosos que invadiram a sede do Tribunal de Justiça do RN, quando um caixa do Banco do Brasil foi arrombado e mais de R\$ 50 mil levados pelos bandidos. O crime aconteceu na madrugada do dia 30 de outubro, ocasião em que dois vigilantes da empresa Nordeste foram rendidos.

Seis homens foram presos durante a ação, que recebeu o nome de Operação Themis, em alusão à deusa grega da justiça, da lei e da ordem, sendo também a protetora dos oprimidos e a própria personificação do Direito. Entre os acusados estão dois soldados da Polícia Militar, um estudante de direito (que já prestou serviço para o Poder Judiciário) e um cozinheiro carioca especialista em violar terminais bancários. Os líderes da quadrilha, no entanto, continuam soltos. Um é potiguar. O outro, carioca natural de Santa Catarina.

As investigações continuam. Segundo a delegada Sheila Freitas, que praticamente passou o final de semana inteiro dedicada ao cumprimento dos mandados, outros membros da quadrilha também já foram identificados. Há evidências, inclusive, que a quadrilha participou de outros dois arrombamentos. "Nós já estávamos monitorando os passos destes criminosos desde o assalto ao terminal bancário que fica dentro da Secretaria Municipal de Educação, na Ladeira do Sol. Pela forma como eles agiram, acreditamos que este bando também possa ter participado do assalto à agência do Santander da Avenida Rio Branco", afirmou a delegada. O roubo à SME aconteceu no dia 1º de outubro. Já o assalto ao Santander, foi registrado no último dia 13.

Ainda segundo a delegada, parte da quadrilha residia na

Zona Norte da cidade, enquanto os demais foram detidos na Praia dos Artistas e em um apartamento localizado no bairro da Ribeira. Curiosamente, o condomínio residencial fica nas proximidades da Deicor.

Os policiais militares foram identificados como Wagner José Gomes Macedo da Silva, de 29 anos, e Alisson Marcos Firmino Barbosa, de 33. Ambos são soldados e davam apoio aos bandidos mantendo as viaturas longe dos locais a serem assaltados. "Com os rádios comunicadores, eles se informavam sobre o patrulhamento e avisavam os comparsas quando a polícia se aproximava", explicou a delegada. Macedo é lotado no 4º BPM da Zona Norte de Natal. Já o soldado Alisson, apesar de ter servido recentemente na Companhia Independente de Policiamento Turístico (CIPTUR), atualmente tirava serviço no município de Currais Novos.

Os outros acusados são Francisco Batista Silva (28), Álvaro Rodrigues Alves da Silva (20), o estudante de direito Paulo Teixeira de Lima (33) – que já prestou serviços para a Escola de Magistratura do RN (Esmarn) e para a Vara da Infância e da Juventude –, além do cozinheiro carioca Gustavo Freitas Machado Alves, de 27, apontando como especialista em violar terminais eletrônicos.

Além dos seis presos, também foram revelados durante a coletiva os nomes dos dois líderes da quadrilha. Continuam soltos e agora são considerados procurados pela polícia o catarinense Antônio Carlos Marcelino e o potiguar César Cardoso de Lima.

Com os acusados foram apreendidos revólveres, pistolas, espingardas, R\$ 10 mil em dinheiro, maçaricos e outros objetos usados no arrombamento dos terminais. Quatro automóveis e duas motocicletas também foram apreendidos. Quatro mulheres, detidas durante a operação, foram liberadas, assim como um sargento da PM, que no momento da prisão dos colegas de farda tentou atrair o trabalho dos investigadores. O nome do sargento não foi revelado, mas ele foi submetido a um Termo Circunstanciado de Ocorrência (TCO).



► PMs Wagner José Gomes (camisa branca e preta) e Alisson Marcos Firmino (branca) são acusados de fazerem parte da quadrilha de arrombadores (detalhe)

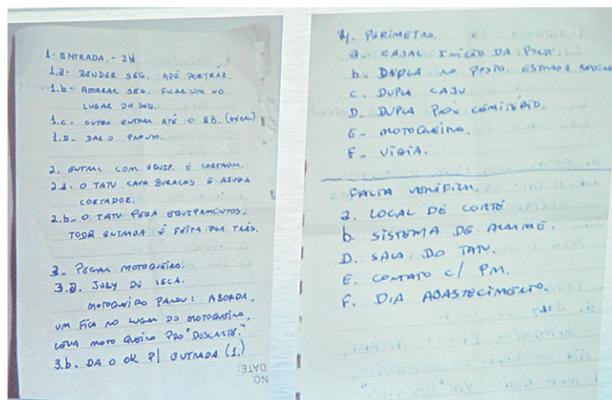
POSTO DE COMBUSTÍVEL NA REDINHA SERIA O PRÓXIMO ALVO

Ao efetuar a prisão dos acusados, os agentes da Deicor descobriram que a quadrilha estava prestes a agir novamente. O alvo seria um posto de combustíveis que fica na entrada da praia da Redinha, onde existe um terminal bancário do Banco do Brasil. A empreitada, inclusive, seria realizada na madrugada de ontem.

O plano foi registrado numa caderneta que foi apreendida durante a operação. Em caneta esferográfica azul, uma prova mais que irrefutável de que a quadrilha realmente faz parte do crime organizado. Logo no primeiro parágrafo das anotações, os bandidos decidiram o horário do roubo: "Entrada 2h", está escrito. Na sequência, foi enumerada a ordem de como tudo deveria acontecer: render segurança, amarrar o segurança e ficar um bandido no lugar do vigia.

Depois de chegar ao terminal, o esquema previa ainda que o cortador entraria em ação, sendo auxiliado por um tatu (denominação que os bandidos usam para o ajudante do especialista em violar o equipamento).

Antes de a ação ser realmente deflagrada, os assaltantes também



► Plano para um novo assalto no posto da Redinha; automóvel apreendido pela polícia com os bandidos



planejaram a rendição do vigilante. Para isso, uma pessoa chamada July seria usada como isca. Essa pessoa chamaria a atenção do vigilante, que trabalha numa motocicleta. Ao parar, um dos bandidos chegaria por trás e o surpreenderia. Rendido, o assaltante levaria o vigia para o "descarte" e outro tomaria seu lugar. Depois disso, tudo pronto. Era só dar o sinal de OK para o restante do bando entrar na conveniência do posto.

Por fim, inda segundo as anotações feitas pelos criminosos, foi

possível ter uma noção da estrutura e de quantas pessoas são envolvidas numa ação criminosa desta natureza. Tá lá, tudo devidamente anotado. "Um casal no início da ponte, uma dupla no posto da entrada da Redinha, outra dupla no Caju, mais dois ficariam localizados nas proximidades do cemitério e, mais um casal ficaria no posto, justamente se passando pelo vigia do posto e pelo motoqueiro que trabalha como segurança de rua.

Como a caderneta apreendida foi escrita quando o bando ain-

da orquestrava o assalto, aparecem algumas anotações que faltavam ser verificados, mas que a delegada Sheila Freitas acredita já terem sido sanados pelo bando, uma vez que eles já estavam prontos para entrar em ação. Exemplo: faltava checar o local do corte, o funcionamento do sistema de alarme, a sala onde o tatu iria trabalhar com o cortador, o dia do abastecimento do caixa e, o mais surpreendente, o contato com a PM. "Este serviço, certamente, seria feito pelos dois policiais presos", esclareceu a delegada.



ESTÁVAMOS MONITORANDO OS PASSOS DESTES CRIMINOSOS DESDE O ASSALTO AO TERMINAL BANCÁRIO QUE FICA NA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO"

Sheila Freitas,
Delegada

ESPECIALISTA RECEBE 10% DO APURADO

Carioca de Belford Roxo, município litorâneo do Rio de Janeiro, Gustavo Freitas Machado Alves foi apontado como o especialista da quadrilha. Era ele o responsável por violar, com o uso de maçaricos, os caixas eletrônicos. A propósito, o jovem também é soldador. Na manhã de ontem, ele concedeu entrevista exclusiva ao NOVO JORNAL.

O contato com o carioca, que também diz ser cozinheiro, aconteceu no pátio da Deicor, onde os acusados passaram a manhã inteira algemados aguardando para serem ouvidos pela delegada Sheila Freitas. À reportagem, Gustavo não se fez de rogado. Ou melhor, foi direto ao ponto. "Não sei quanto tempo eles levaram para

planejar tudo, pois só fui contratado dois dias antes do assalto ao TJ", disse ele.

Para fazer o serviço, Gustavo admitiu que o combinado foi ele receber 10% do valor apurado. Mas, como o roubo ao TJ não rendeu o esperado – R\$ 56.200 ao invés de R\$ 150 mil – ele ganhou até menos, ou seja, somente R\$ 3 mil. O valor aquém da expectativa do bando, inclusive, segundo o próprio especialista, também acabou gerando um desconforto entre os demais membros da quadrilha. "O pessoal não gostou muito quando leu, na imprensa, que teríamos roubado R\$ 150 mil. Mas não foi. No caixa só tinha mesmos R\$ 50 mil. Só que alguns não

ficam sabendo. Tem que acreditar no chefe", acrescentou.

Questionado sobre quem seria o tal chefe, Gustavo não revelou nomes. Porém, garantiu que o cabeça do esquema não estava entre os presos que se encontravam na delegacia. "Tá bem longe daqui", complementou.

Por fim, ao ser provocado a fa-

lar sobre os policiais militares, o carioca baixou a cabeça, deu uma espreitada de rabo de olho nos comparsas e calou-se. Não disse mais uma palavrinha sequer. Naquele instante, os PMs olhavam atentamente para Gustavo. Depois disso, a delegada Sheila Freitas surgiu e mandou o repórter sair da delegacia.



► Gustavo Freitas Machado Alves, especialista da quadrilha

PROTESTO DOS REVOLTADOS

/ **BADERNA** / COM APENAS DUAS SEMANAS DE OCUPAÇÃO, NOVO PAVILHÃO DE ALÇAÇUZ SOFRE SUA PRIMEIRA DEPREDAÇÃO



DUAS SEMANAS. FOI somente este o tempo que levou para o novo pavilhão de Alcaçuz sofrer sua primeira depredação. Aconteceu na tarde deste domingo, quando os 88 detentos da unidade se revoltaram por não estarem recebendo visitas. A saudade de alguns mimos, como aparelhos de TV, ventiladores e carteiras de cigarros, ajudou a enervar os ânimos. Inconformados, eles rasgaram mais de oitenta colchões e destruíram todas as torneiras e os chuveiros existentes dentro das onze celas que ocupavam no momento da arruaça. O prejuízo ainda não foi calculado, mas todo o material terá de ser repostado pelo Estado.

A entrada da imprensa na penitenciária de Alcaçuz, mais precisamente no pavilhão Rogério Coutinho Madruga, não foi permitida. Mesmo assim, o diretor da penitenciária conversou com o NOVO JORNAL. Ninguém ficou ferido, disse por telefone o major Marcos Lisboa. Porém, foi preciso a intervenção do Grupo de Operações Especiais (GOE) para que os ânimos se acalmassem. A algazarra começou cedo, logo às 8h, com a barulheira dos detentos batendo nas grades. Mas foi no período da tarde, por volta das 14, que o quebra-quebra realmente começou.

A falta de contato com os fa-



▶ Novo pavilhão de Alcaçuz começou a ser ocupado há duas semanas

miliares não é o único motivo para tanta revolta. Além de não terem direito às visitas (sociais ou íntimas), os presidiários também estão sem receber alguns afagos, como alimentação preparada por parentes, aparelhos de televisão, ventiladores e maços de cigarro. Em toda a cadeia uma carteira de cigarros vale mais que dinheiro, vale ressaltar.

Segundo a direção da peniten-

ciária, como os presos ocuparam a nova ala há apenas duas semanas, ainda é necessário um tempo de adaptação para que os familiares tenham acesso aos internos. Trinta dias seria o prazo previsto para que as novas acomodações fossem devidamente testadas. Mas... "Se eles já estavam sem visitas, agora é que ficarão sem receber ninguém", disse o oficial, aborrecido com o comportamento dos

presos. Depois do que aconteceu, o major Lisboa não arriscou a dizer quando serão permitidas as primeiras visitas, muito menos a entrada de algum material.

De acordo com o vice-diretor, Wellington Marques, não foi possível saber quem ou quantos presos começaram com o chafurdo. Mas, como em todas as celas houve destruição, todos os 88 presos devem ser responsabilizados pe-

los danos. Só não será com dinheiro. Pra variar, o Estado terá de arcar com todo o prejuízo. Ou seja, os contribuintes terão de pagar pela baderna. "No ano passado fizemos os familiares pagarem por tudo o que os presos destruíram durante uma rebelião que aconteceu no Pavilhão 2. Deu uma confusão danada. Por isso o Estado vai ter que arcar com tudo desta vez", admitiu Wellington.

88

É o número de detentos que estão confinados ao pavilhão Rogério Coutinho Madruga

“SE ELES JÁ ESTAVAM SEM VISITAS, AGORA É QUE FICARÃO SEM RECEBER NINGUÉM”

Marcos Lisboa,
Diretor de Alcaçuz



A voz do povo na defesa dos seus direitos



BALANÇO GERAL

SEGUNDA A SEXTA,
AO MEIO DIA

Telejornal que aborda o dia-a-dia da população, defendendo os interesses da sociedade e os direitos do cidadão.

Apresentação
Tiago Dimer e
Elizabeth Biglione



TV TROPICAL



RECORD
HD TV

QUALIDADE DIGITAL

MIL REAIS

/ VELHO OESTE / ASSOCIAÇÃO DE CABOS E SOLDADOS ANUNCIA RECOMPENSA EM DINHEIRO PARA QUEM OFERECER PISTAS DOS ASSASSINOS DO POLICIAL MORTO NO ÚLTIMO SÁBADO

VIROU MODA. NÃO bastasse a Associação de Praças de Mossoró e Região (Apram) anunciar que vai pagar R\$ 1 mil para quem der informações que levem ao assassinato do soldado da PM Rômulo Gabriel Barbosa da Silva, morto a tiros no dia 21 do mês passado em Assu, agora é a vez da Associação dos Cabos e Soldados da PM (ACSPM/RN) também oferecer uma recompensa em dinheiro. Neste caso, o prêmio vai para quem ajudar a localizar os acusados de terem matado, também a tiros, o policial militar Antônio Carlos Ramalho, de 25 anos, lotado no 4º BPM. Ele foi morto neste último sábado em Jardim Lola, no município de São Gonçalo do Amarante.

Dois homens são os suspeitos de terem efetuado os disparos. A arma usada no crime, inclusive, foi a do próprio soldado. Segundo a PM, um dos bandidos foi identificado apenas pelo apelido de Biri-Biro. O outro seria um rapaz chamado Rodrigo. Com o homicídio do soldado Ramalho, que ingressou na Polícia Militar em 2009, chegou a 14 o número de policiais mortos somente este ano. "É lamentável esta escalada de violência contra policiais militares. Em 2010 foram seis mortos e quatro feridos", comparou o cabo Jeoás Santos, presidente da ACS.

Consta no boletim registrado na Delegacia de Plantão da Zona Norte, que o soldado Ramalho havia encerrado seu expediente e foi ao encontro de uma mulher no Jardim Lola. Lá, Biri-Biro e Rodrigo teriam surpreendido o policial. O fato aconteceu por volta das 21h. Ao ser rendido pelos acusados, o soldado teve sua arma tomada de assalto. Contudo, não satisfeitos com a audácia, os crimi-



► Polícia Militar: 14 policiais mortos somente este ano

nosos apontaram a pistola para Ramalho. Fogo. Os tiros atingiram o peito e a cabeça do policial, que morreu na hora.

"Nossa ferramenta de trabalho é a vida. Defendemos a vida das pessoas, colocando as nossas próprias vidas em risco. Não importa se estamos de serviço ou de folga. Somos policiais em todos os momentos", acrescentou Jeoás, lamentando a morte do colega de farda.

Após os disparos, a dupla empreendeu fuga com destino ignorado. Diligências ainda foram feitas na região, mas os assassinos não foram localizados. De acordo com a PM, Biri-Biro e Rodrigo são conhecidos traficantes de São

Gonçalo do Amarante.

O corpo do soldado Ramalho foi velado durante o domingo num clima de muita comoção. Sua despedida aconteceu na igreja Bom Retiro de Ceará-Mirim, sendo sepultado no cemitério público da cidade. Muitos amigos, e companheiros de trabalho prestaram à última homenagem e solidariedade a família. "Vamos dar uma resposta", disse o cabo Jeoás, anunciando a recompensa de R\$ 1 mil por informações que efetivamente levem à prisão dos responsáveis pela morte do soldado.

Os números telefônicos para denúncias são: 3206-1896, 8844-1910 e 8801-0090. A associação ga-

rante que a identidade do comunicante será preservada e mantida em absoluto sigilo.

INCENTIVO

Para o coronel Wellington Alves, comandante do policiamento da região metropolitana, não há problema algum em se oferecer recompensas. Para ele, não se trata de admitir incompetência, muito menos de causar desconforto ou desafiar a capacidade investigativa da Polícia Civil. "Eu não vejo desta maneira. Em muitos países desenvolvidos esta é uma prática muito comum. É mais uma forma de incentivar a população a colaborar ainda mais com a polícia", comentou.

mento das avenidas Dr. Luiz Carlos e Senador João Câmara, em frente ao prédio do INSS, no bairro Dom Elizeu, município de Assu.

Consta que o condutor de uma Parati azul (placas não anotadas) ficou despeitado após o breve bate-boca e sacou a arma. Na ocasião, além do soldado Rômulo, também foi baleado o colega de farda Carlos Lopes Cavalcante. De folga naquele dia, ambos estavam em motocicletas quando foram alvejados. A caminho do hospital morreu o soldado Rômulo. O amigo teve melhor sorte, mas ainda se recupera dos ferimentos.

do ou se o filho foi vítima de uma bala perdida

A décima morte foi registrada na manhã de ontem, quando uma mulher levou dois tiros na face. Flávia Roberta Lima Soares, de 23 anos, havia acabado de deixar o enterro do filho do policial, realizado no cemitério público do Bom Pastor, quando foi abordada por dois homens em uma motocicleta de cor preta. Um deles sacou a arma e atirou duas vezes no rosto de Flávia. A jovem não resistiu aos ferimentos e morreu na hora.

ACUSADO DE MATAR POLICIAL CONTINUA FORAGIDO

A polícia também continua oferecendo recompensa para quem der informações precisas e ajude a própria polícia a prender um homem identificado como Elizeu Pedro da Fonseca, de 49 anos. Ele é apontado como o principal suspeito de ter matado, no último dia 21, o soldado Rômulo Gabriel Barbosa da Silva. O dinheiro será pago pela Associação de Praças de Mossoró e Região.

"Temos certeza que foi o Elizeu quem tirou a vida do nosso colega", afirmou o soldado Clayton Jackson, presidente da Apram. Através dos números (84) 8703-7440, 8853-3381, 8752-1011 e 3316-2692, inclusive, quem ajudar a prender o criminoso também poderá reclamar o pagamento da recompensa.

O soldado Rômulo foi morto durante uma discussão de trânsito, crime acontecido no cruza-

DEZ ASSASSINATOS EM TRÊS DIAS

O derramamento de sangue foi grande neste final de semana. Além da morte do soldado Ramalho, outros nove homicídios foram registrados na Grande Natal. Três assassinatos ocorreram também no bairro de Jardim Lola, duas execuções foram contabilizadas em Parnamirim, e um homem e uma mulher sofreram tiros e morreram na Zona Norte da capital.

Para completar o rastro de vio-



► Acusado de matar soldado Ramalho



► Antônio Carlos Ramalho, PM morto

/ TRÁFICO /

SOCIÓLOGO ANALISA LEI QUE POUPA USUÁRIOS DE DROGAS

"O AUMENTO DO número de presos por causa do tráfico de drogas é o resultado da Lei 11.343, de 2006, que relaxou a punição contra os usuários e aumentou a punição para os supostos traficantes". A afirmação é do sociólogo Edmilson Lopes, professor do Departamento de Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, ao analisar a matéria publicada neste último domingo pelo NOVO JORNAL, revelando que nos últimos três anos saltou de 20 para 47 por cento a quantidade de vagas nas penitenciárias potiguares ocupadas por pessoas envolvidas com o comércio de entorpecentes no Rio Grande do Norte.

Para Edmilson, o fato é que as leis bem intencionadas nem sempre produzem os resultados positivos esperados. "Ora, em uma sociedade profundamente desigual como a nossa, os jovens das classes populares dispõem de poucos recursos materiais e culturais para fazer frente, por exemplo, aos ataques policiais. Voltando à lei, apesar de sua boa intenção, ela se traduziu em um encarceramento em massa de jovens negros e pobres", acrescentou.

Por quê? A resposta, também é dada pelo sociólogo. "Ora, simplesmente porque ela atribuiu muito poder ao sistema repres-

sivo (especialmente o policial) para determinar quem é traficante. Na realidade, os jovens de classe média, quando encontrados com algumas gramas de maconha ou cocaína, defendem-se dizendo que são apenas usuários. Já os jovens da periferia, são simplesmente taxados como traficantes. E quem se importa? Eles já estão socialmente condenados antes mesmo de qualquer relação com as drogas", emendou Edmilson.

Ainda tratando sobre a questão, o estudioso considera que sua visão é mesmo muito negativa. Par ele, a lei, promulgada com o apoio de forças ditas progressistas, tem um viés classista inegável.

"A sua consequência perversa, por mais paradoxal que seja, é fortalecer o crime organizado e o narcotráfico", afirmou, considerando que, "quando um jovem sem passagem pela polícia é preso como traficante, porque foi encontrado portando alguma quantidade de droga, geralmente para o seu consumo ou de amigos, ele se torna prisioneiro não apenas do Estado, mas também das redes criminosas. Após sair da prisão, tendo perdido o seu emprego e dilapidado com o advogado os recursos de sua família, que caminho lhe resta? A ressocialização, neste país, é discursos para encher auditório e comover candidatas a assistentes sociais. Na prática, é uma falácia", finalizou.

Por fim, o professor alerta que as prisões abarrotadas por causa da guerra às drogas apontam a face cruel de uma sociedade fortemente desigual.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DA CULTURA
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CPL/SEEC
AVISO DE LICITAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS Nº 01/2011 - CPL/SEEC
PROCESSO PGE Nº 126719/2011-1

O Presidente da Comissão Permanente de Licitação da Secretaria de Estado da Educação e da Cultura - CPL/SEEC, no uso de suas atribuições legais, torna pública a abertura da Tomada de Preços, em referência, para o dia **12/12/2011, às 09h00min** (Horário local), cujo Objeto é necessidades educacionais especiais. Na sala de licitações da SEEC/RN, Centro Administrativo do Estado BL 01. O Edital encontra-se à disposição dos interessados através do site: www.educacao.rn.gov.br, licitações.

Natal/RN, 07 de Novembro de 2011
Francisco Elmo de Oliveira - Presidente - CPL/SEEC

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN
RESULTADO DE JULGAMENTO DE PROPOSTAS
PL Nº 0063/2011 - CONCORRÊNCIA NACIONAL

Aviso

A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições legais, torna público que após análise das Propostas de Preços e de acordo com as exigências contidas no Edital, julgou **VENCEDORAS** do Certame as empresas: CANTEIRO CONSTRUÇÕES LTDA - do LOTE 01; e CCC ENGENHARIA LTDA - do LOTE 02. Prazo Recursal na forma da Lei.

Natal/RN, 07 de Novembro de 2011
Maria Alzira Ferreira Sena
Presidente da CPL

INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO RIO GRANDE DO NORTE - EMATER-RN

PUBLICAÇÃO POR INCORREÇÃO - TOMADA DE PREÇOS Nº 2/2011

No Novo Jornal, de 04/11/2011, Seção Política, pág. 5, Aviso de Licitação - Tomada de Preços nº 2/2011, **onde se lê:** cujo objeto é a Contratação de Empresa/Instituição especializada na gestão de Programas Assistenciais para Atuar no Planejamento e Execução dos Programas geridos pela EMATER-RN, **leia-se:** cujo objeto é a Contratação de Empresa/Instituição especializada na gestão de Programas Assistenciais para Atuar no Planejamento e Execução dos Programas geridos pela EMATER-RN, vinculados ao PAA, apoiados pelo Governo Federal em parceria com o Governo do Estado do Rio Grande do Norte, objetivando dar apoio técnico a execução dos Programas, viabilizar o acompanhamento social das famílias beneficiárias, e a realização do levantamento sistemático da produção agrícola.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE PÚBLICA
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CPL/SESAP
AVISO LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 042/2011 - RP

Objeto: REGISTRO DE PREÇO PARA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS MÉDICO HOSPITALARES. A CPL/SESAP, no uso de suas atribuições legais, torna pública a realização da licitação na modalidade Pregão Eletrônico, tipo menor preço por lote, cujo objeto é o Registro de Preço para aquisição de equipamentos médico hospitalares, a qual se regerá pelas disposições da Lei 10.520/2002, Decretos Federais 5.450/2005, 5.504/2005 e Decreto Estadual 19.938/2007 e subsidiariamente pela Lei 8.666/93. O recebimento das propostas será até o dia 22/11/2011, a abertura das propostas dar-se-á no dia 23/11/2011 às 10h00min (dez) e a sessão de disputa terá início às 10h00min (dez) do dia 23/11/2011, no site www.bb.com.br (Horário de Brasília-DF). O Edital se encontra à disposição dos interessados no referido site e no www.compras.rn.gov.br, informações na CPL/SESAP - Fone (84) 3232-2672 - Fax (84) 3232-2671, no horário das 08h00min às 17h00min horas de segunda à sexta-feira.

Natal, 07 de novembro de 2011
Axel Ravignan Martins da Silva - Pregoeiro da SESAP-CPL

Instituição deseja comprar imóveis, À VISTA! Isso lhe interessa?

Mais informações no site:

www.este-escritorio.com.br

ESTE - Escritório de Serviços Técnicos Especiais

Rua Apodi, 252 B - Cidade Alta - 59025-170 - Natal/RN - (84) 3211.9000 - 8818.8008

CREA ELEGE HOJE SEU NOVO PRESIDENTE

/ DISPUTA / ELEIÇÕES DO CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E AGRONOMIA MOBILIZAM NOVE MIL PROFISSIONAIS

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

MAIS DE NOVE mil profissionais devem eleger hoje, para o triênio 2012-2014, o novo presidente do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (Crea/RN), do Conselho Federal dessas categorias (Confea) e da direção-geral da Caixa de Assistência dos Profissionais do Crea (Mútua).

Quatro candidatos concorrem à presidência do Crea. Antônio Silvío, Modesto dos Santos, Pedro Damásio e Wilson Cardoso tem o desafio de comandar a entidade em um momento especial para a economia do Rio Grande do Norte e de Natal. Em razão, principalmente, das obras do Estádio Arena das Dunas e de mobilidade urbana que vão servir de suporte para a Copa de 2014 na capital.

A votação ocorrerá das 8h às 19h nas inspetorias e escritórios regionais do Crea em Assu, Caicó, Currais Novos, Mossoró, Natal e Pau dos Ferros e o resultado das eleições realizadas em urnas eletrônicas do TRE deverá ser divulgado amanhã.

O presidente atual do Crea/

RN, Adalberto Carvalho, explicou que, apesar de ter anunciado a desistência da candidatura, o nome do quinto candidato, Gutemberg Dias, de Mossoró, permanece nas cédulas porque o pedido de renúncia não foi feito oficialmente à Comissão Eleitoral.

Além disso, informou Carvalho, o Confea cancelou o cadastro de 420 eleitores sem qualquer explicação ao Crea/RN. Esses eleitores que estão em dia com a entidade, orientou, devem procurar a inspetoria ou escritório onde está inscrito e votar em separado. Mesmo que não esteja na lista de votação. É bom o eleitor ficar atento e verificar no site da entidade, (www.crea-rn.org.br/eleicoes-2011) seu local de votação, bastando para isso inserir no link "eleições 2011" o nome e o número de CPF.

O Crea tem mais de 14 mil profissionais das diversas engenharias, arquitetos, agrônomos, geólogos, geógrafos, meteorologistas, técnicos de nível médio e tecnólogos dessas áreas cadastrados mas somente cerca de 9 mil estão habilitados a votar por estarem em dia com suas obrigações, como por



▶ Votação ocorrerá das 8h às 19h nos escritórios regionais do Crea em Natal (foto), Assu, Caicó, Currais Novos, Mossoró e Pau dos Ferros

exemplo, pagamento da anuidade e sem pendências de processos julgados e transitados.

Adalberto Carvalho frisou que o Crea/RN, nos últimos anos, investiu principalmente em fiscalização e que hoje está presen-

te nos 167 municípios do Estado. Em 105 deles, atualmente, há um engenheiro ou um agrônomo registrado pelo Crea que atua junto às administrações municipais para assinar a responsabilidade técnica das obras. Também res-

saltou que a expansão tecnológica propiciou que o sistema de informática da entidade no Estado servisse de modelo para sete conselhos no Brasil, além de abrir debates através de seminários este ano sobre as obras relacionadas à

Copa do Mundo em Natal, como o aeroporto internacional de São Gonçalo do Amarante, a intervenção da passagem do Rio Pitimbu sob a BR-101, além de ter criado um modelo de monitoramento e construção de barragens.

PROPOSTAS DOS CANDIDATOS

MAGNUS NASCIMENTO / NJ



Antônio Silvío

A melhoria no atendimento ao associado do Crea é uma das principais propostas de Antônio Silvío, com a realização de cursos de aperfeiçoamento. Pretende implantar o sistema informatizado importado do Paraná para acompanhamento dos registros no Conselho, que, segundo ele, está desorganizado no Estado. E quer criar comissões especiais para acompanhamento de obras da Copa, como o Arena das Dunas, e atuar junto a grandes obras de engenharia como as usinas de energia eólica, além de exigir o cumprimento do piso salarial de oito mínimos dos engenheiros e descentralizar a atuação do Crea criando novas inspetorias nas regiões agreste e litoral norte, como também aumentar a fiscalização para evitar o grande número de construções ilegais sem a assinatura de um habilitado técnico em Natal e todo o Estado.

VANESSA SIMÕES / NJ



Modesto dos Santos

A valorização profissional e maior interação do Crea com a sociedade são principais compromissos de Modesto dos Santos, candidato da situação. Para isso, pretende realizar cursos de aperfeiçoamento e reciclagem para técnicos e engenheiros. Pretende intensificar a fiscalização da atividade profissional, principalmente dos estrangeiros e leigos que estão procurando o RN para trabalhar, como forma de privilegiar a mão-de-obra qualificada. Segundo ele, o Crea será um parceiro do desenvolvimento do estado e espera coordenar um fórum para criar um cronograma de obras da Copa e de mobilidade urbana, além de lutar por um assento do Conselho como membro do Conselho de Planejamento Urbano de Natal. Também quer acelerar, dentro da legalidade, a liberação dos licenciamentos das obras a serem executadas no Estado.

VANESSA SIMÕES / NJ



Pedro Damásio

Apresentando-se como único candidato de oposição, Pedro Damásio disse que quer ser eleito para acabar com os desmandos da atual diretoria do CREA, que, segundo ele, é imobilista. Disse que se ganhar vai ter dedicação exclusiva ao Crea, que hoje perdeu a credibilidade e não tem respaldo das categorias associadas porque adotou uma política de troca de favores. Damásio disse que vai buscar parcerias para o RN e para os profissionais para atuar na elaboração e revisão do plano diretor dos diversos municípios do Estado. Para ele, o Crea tem que discutir temas importantes como lutar para que o teto do estádio Arena das Dunas se adéque à energia solar, atuar na destinação e aproveitamento dos poços maduros de petróleo e nos programas de investimento da Petrobras. O Crea não precisa criar fóruns para a Copa. Precisa apenas fiscalizar, que é o seu papel.

HUMBERTO SALES / NJ



Wilson Cardoso

Aproximar mais o Crea mais o Crea dos profissionais é uma das propostas de Wilson Cardoso, que considera a entidade, hoje, cartorial. Segundo ele, a atual diretoria tentou impugnar sua candidatura, mas a tentativa só fez fortalecê-lo como oposição. Segundo Cardoso, é necessário mudar a filosofia de atuação da entidade com maior rigor na fiscalização de obras e na atuação profissional, combatendo o exercício ilegal e fortalecendo as entidades de classe. Também reivindica a criação de uma comissão especial para exigir que todos os projetos e execução de obras da Copa sejam feitos por profissionais habilitados. Cita, como exemplo de obra de grande porte que merece mais atenção, as obras de mobilidade e de drenagem para a construção do túnel do Centro Administrativo ao Rio Pitimbu. O Crea não pode determinar se um projeto é bom ou ruim, mas fiscalizar, diz

CANDIDATOS DA MÚTUA

Josué Teixeira

Aumentar o número de associados à Mútua é um dos principais planos de Josué Teixeira, caso seja eleito seu novo diretor-geral. Dos 14 mil cadastrados no Crea, apenas 1.700 são associados à Caixa de Assistência, explicou. Para ele, que se identifica como o candidato da oposição, é necessário desvincular o papel da diretoria de cargos políticos de confiança no setor público. Também quer eliminar a taxa anual paga pelo profissional para se manter na Mútua porque de cada ART paga, 20% vai diretamente para a Caixa de Assistência. Segundo ele, é primordial utilizar as redes sociais para divulgar os benefícios da Mútua, como planos e convênios, massificando as informações a baixo custo, além de firmar parcerias com sindicatos de trabalhadores e patronais a fim de levar a Mútua aos profissionais assalariados ao local de trabalho.

Elequicina Santos

A Mútua é uma entidade sem fins lucrativos e tem como função apoiar os associados do sistema Crea/Confea, explicou a candidata Elequicina Santos. Segundo ela, a Mútua serve para dar melhor qualidade de vida aos associados. É um grande desafio, disse, divulgar a existência e o papel da Caixa de Assistência junto aos associados. Segundo ela, na atual gestão, a Mútua passou de apenas 400 associados para 1.800 e quer ampliar seus benefícios para a compra da casa própria e construção de escritório financiados com juros abaixo do mercado. Muita gente ignora a existência da Mútua, lamentou Elequicina Santos, que pretende descentralizar as ações em Natal e levar a atuação para as inspetorias no interior. Segundo a candidata, a atuação da Caixa de Assistência com o Crea e o Confea é fundamental para o êxito nas ações a serem desenvolvidas.

ROTEIRO

roteiro@novojornal.jor.br

CINEMA



A CASA DOS SONHOS – 16 anos. Cinemark: 16h50 - 19h - 21h10. Moviecom: 15h - 17h10 - 19h15 - 21h20 (LEG).

A CASA DOS SONHOS – 16 anos. Cinemark: 16h50 - 19h - 21h10. Moviecom: 15h - 17h10 - 19h15 - 21h20 (LEG).

ATIVIDADE PARANORMAL 3 – 14 anos. Cinemark: 12h30 - 17h15 - 19h20 - 21h30. Moviecom: 16h10 - 18h05 - 20h - 21h55 (LEG).

GIGANTES DE AÇO – 10 anos. Cinemark: 18h30 - 21h15 (LEG).

DIÁRIO DE UM BANANA 2: RODRICK É O CARA – 16 anos. Cinemark: 15h (DUB).

GAINSBURG - O HOMEM QUE AMAVA AS MULHERES – 10 Anos. Cinemark: 14h (LEG).

GIGANTES DE AÇO – 10 anos. Cinemark: 13h - 15h45. Moviecom: 16h20 - 19h. (DUB).

EU QUERIA TER A SUA VIDA – 14 anos. Moviecom 16h50 - 21h25. (LEG).

O ZELADOR ANIMAL – 10 anos. Cinemark: 17h05 (DUB).



O PALHAÇO – 10 anos. Cinemark: 13h20 - 15h30 - 17h40 - 19h50 - 22h. Moviecom: 15h45 - 17h45 - 19h45 - 21h45 (NAC).

O RETORNO DE JOHNNY ENGLISH – livre. Cinemark: 14h40 - 19h25 - 21h50. Moviecom: 14h35 - 19h10 (DUB).

OS TRÊS MOSQUETEIROS 3D – livre. Cinemark: 19h40 (LEG).

PALAVRA CANTADA 3D – 14 anos. Cinemark: 13h15 - 14h50 - 16h25 (NAC).

TERROR NA ÁGUA 3D – 14 anos. Cinemark: 17h10. Moviecom: 19h20 - 21h40 (DUB)

TERROR NA ÁGUA 3D – 14 anos. Cinemark: 14h30 - 22h10. Moviecom: 14h40 - 17h. (LEG).

CONTÁGIO – 12 anos. Moviecom: 15h05 - 17h20 - 19h35 - 21h50

MÚSICA

Cláudia Magalhães, escritora e cantora, sobe ao palco da Casa da Ribeira para mostrar o resultado da parceria com os compositores Luiz Gadelha e Danilo Guanaís. A música começa às 20h30 e o ingresso custa R\$ 10.

A 6ª Mostra Cinema e Direitos Humanos na América do Sul continua no campus Cidade Alta do IFRN. Hoje, entre documentários e filmes de ficção, serão exibidas 14 produções. O evento tem sessões às 14h, 16h, 18h e 20h. A entrada é gratuita.

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

DIA: 14 DE novembro. Ano: 1936. Após confabular com seus iguais, Câmara Cascudo lidera o movimento de criação da Academia Norte-Riograndense de Letras (ANL). Tinha ele 38 anos naquela época. A sede? A própria casa do folclorista e literário. Da presidência da instituição, porém, ele abriu mão: o cargo ficou com um de seus amigos diletos, o escritor Henrique Castriciano.

Para comemorar os 75 anos da residência dos "imortais" norte-rio-grandenses, a diretoria da ANL está anunciando uma série de atividades que serão realizadas este mês. A principal delas é um seminário luso-brasileiro, organizado em parceria com a Prefeitura do Natal. O evento vai ocorrer de 23 a 25 de novembro com a participação de renomados escritores de Portugal, da Academia Brasileira de Letras e potiguares.

Para Diógenes da Cunha Lima, atual presidente da ANL, a casa dos "imortais potiguares" já nasceu inovando. Diferente da Academia Brasileira de Letras, com sede no Rio de Janeiro, que apenas em 1977 aceitou Rachel de Queiroz como a primeira mulher a ocupar uma cadeira, a academia potiguar iniciou sua trajetória não com uma, mas com quatro mulheres: Palmira e Carolina, que, além de um assento entre as 25 cadeiras da época (hoje são 40), dividiam também o mesmo sobrenome "Wanderley"; e Auta de Souza e Nísia Floresta como patronesses.

Anna Maria Cascudo, filha do folclorista, lembra que na época seu pai fazia questão de lhe dizer que nada pertencia a uma só pessoa. "Ele foi o fundador, mas tudo nasceu de uma reunião de personalidades. Ele cuidou até da legislação da casa, mas não quis ser presidente; ele me dizia que preferia ser apenas um servidor da academia", lembra Anna Maria Cascudo, também membro daquela vetusta casa.

Ao longo desses 75 anos, figuras importantes para a história potiguar estiveram ligadas diretamente à academia. Além do escritor e fundador da Escola Doméstica de Natal, Henrique Castriciano, a instituição contou com presidentes ilustres como o ex-governador Juvenal Lamartine e o primeiro reitor da UFRN, Onofre Lopes.

Os 40 atuais integrantes da academia precisam pagar para manter o status de "imortal". Diógenes explica que a taxa para manter a Academia Norte-Riograndense de Letras é de R\$ 500 anuais. Questionado se este detalhe é uma desvalorização aos imortais, ele considera que não. "Pelo contrário. Independemos da boa vontade dos governantes, a academia se auto-mantém e, apesar de sermos de Letras, estamos interessados em tudo o que diz respeito à cultura", afirma.

"Anos atrás o Estado estava sendo transformado em catálogo telefônico. As cidades estavam perdendo os nomes originais para dar vez a nomes de pessoas que se julgavam importantes", critica Lima. O exemplo mais notório, segundo ele, foi quando trocaram o nome de Parnamirim pelo de Eduardo Gomes. Então, pela pressão exercida pela ANL, o município permaneceu com seu nome indígena original. "Temos que preservar a riqueza da língua", defende.

Foi ideia da academia também dar o nome à ponte Newton Navarro, inaugurada em novembro de 2007. "Você quer alguém melhor para representar aquela localidade do que um excelente artista que se dedicou a pintar a Ribeira; o Potengi e a Redinha?", argumenta.

O Forte dos Reis Magos tam-

CASA DOS IMORTAIS, 75, MAIS VIVA DO QUE NUNCA

/ ANIVERSÁRIO / FUNDADA EM 14 DE NOVEMBRO DE 1936 PELO HISTORIADOR CÂMARA CASCU DO, A ACADEMIA NORTE-RIOGRANDENSE DE LETRAS INICIA HOJE COMEMORAÇÕES PELOS SEUS 75 ANOS

FOTOS: REPRODUÇÃO / HUMBERTO SALES / NJ



▶ Integrantes da Academia Norte-Riograndense de Letras se reúnem hoje para iniciar festejos pelos 75 anos da instituição

EVENTOS

As comemorações de 75 anos da Academia Norte-Riograndense de Letras começam hoje com uma reunião formal entre os imortais a partir das 17h. Além do seminário luso-brasileiro, cujos nomes dos participantes, ainda não confirmados em sua totalidade, Diógenes preferiu não revelar, está previsto também a instalação da Federação das Instituições Culturais do RN no dia 22 de novembro. O objetivo é reunir as 12 maiores instituições culturais do Estado que, a partir de então, darão caráter único às atividades culturais do RN, segundo explica Diógenes.

A inauguração oficial da Academia de Artes do Rio Grande do Norte, que terá como presidente o médico e escritor Iaperi Araújo e presidente de honra o artista plástico Dorian Gray, seria na próxima quinta-feira, mas a data foi adiada. "Tem alguns companheiros que não estão bem de saúde, então após o carnaval iremos nos reunir para remarcar a data e montar uma programação especial", explica a artista plástica Sônia Fernandes, vice-presidente da nova academia.

"Nossa preocupação vai além do artista plástico. Queremos congregarmos música, o teatro e até mesmo a arquitetura e design para juntos caminharmos. Nada se faz sozinho", pontua a artista plástica.

PRESENTE TAMBÉM EM QUESTÕES SOCIAIS

Os imortais também fizeram questão de que a cidade ganhasse um presépio, construído por Oscar Niemeyer. A obra foi inaugurada em 2006 e conta também com painéis do artista potiguar Dorian Gray. Sobre mais essa realização, Diógenes só tem a lamentar. O abandono do monumento pelo poder público não estava nos planos. "O local sofre descaso tanto da gestão que ajudou a construir, quanto da gestão que se disponibilizou a reformar", critica.

O painel de 28 metros pintado por Dorian Gray, ele reconhece que está destruído e o local foi tomado por vândalos. "Estamos lutando para que a situação mude e que o local seja reestruturado. A Secretaria Extraordinária de Cultura já se comprometeu com a causa e esperamos que as obras não demorem", conta.

O Forte dos Reis Magos tam-

bém está nos planos da academia, ou melhor, o reconhecimento pela Unesco para o monumento se tornar patrimônio histórico da humanidade. Para isso Diógenes comenta que já conversou com o ministro das Relações Exteriores, Antônio Patriota. Ele, por sua vez, solicitou relatório completo. "A Academia não tem condições para financiar esse projeto, que precisa de uma equipe competente, formada basicamente por um historiador, um arquiteto e um publicitário", explica.

Sobre a atual polêmica envolvendo o Cajueiro de Pirangi, ele conta que boa parte dos intelectuais que compõem a academia defende a preservação da árvore "em primeiro lugar". "A estrada é importante, as residências também, mas a árvore é a prioridade. Temos que ter em mente que ela não é apenas o maior cajueiro do



▶ ANL pretende intensificar a publicação de livros ainda este ano

mundo, mas a maior árvore em extensão do mundo", argumenta.

Dois mil e doze, ao que tudo indica, será marcado por grandes publicações da Academia Norte-Riograndense de Letras. Recentemente Diógenes esteve com a ministra da Cultura, Ana de Hollanda, e ela garantiu R\$ 300 mil para que a academia possa publicar alguns títulos.

Além da "Revista da Academia Norte-Rio-Grandense de Letras", uma das obras deve ser "O Dicionário de Pintura do Rio Grande do Norte" de Dorian Gray. "Os demais títulos serão decididos em assembleia ainda esse ano", afirma sobre o recurso que deve chegar ainda este mês.

Para se tornar um imortal, o escritor deve ter no mínimo duas

obras publicadas, sendo uma delas de grande importância para a produção literária local. Diógenes considera que há muitos nomes ilustres fora da academia. "Infelizmente há muita gente boa de fora e que merecia estar aqui, mas temos que respeitar o protocolo interno", justifica.

Um novo membro só pode ingressar na instituição quando um de seus integrantes morre. "Aí sim fazemos uma justa homenagem e uma comissão de ética é responsável por julgar o trabalho de quem está se inscrevendo para ocupar a vaga", explica.

A próxima vaga a ser preenchida é a deixada pelo advogado e escritor João Batista Cascudo Rodrigues, que faleceu em 2009. Ele fundou a Universidade Regional do Rio Grande do Norte [atual UERN] em 1968 e foi o primeiro reitor da instituição.

Marcos Sadeapaula



“A mente que se abre a uma nova ideia jamais volta ao seu tamanho original”

Albert Einstein (1879 – 1955)

Físico teórico alemão radicado nos EUA

VOCÊ SABIA?

Qual é a origem do nome da rua onde está localizado o mercado financeiro em Nova York? Que em 1635 construíram um muro na parte sul de Manhattan para proteger a cidade dos índios? Que o muro foi destruído e a rua construída em seu lugar ganhou o nome de Wall Street (Rua do Muro)? Que depois de 50 anos, foi tomada por comerciantes e bancos de investimento e logo tornou-se o centro financeiro dos Estados Unidos?

Infância

Na luta contra o trabalho infantil, a Semtas, por meio do Departamento de Proteção Social Especial, e em conjunto com a rede de proteção aos direitos da criança e do adolescente, vai realizar amanhã, abordagens sociais na Feira do Carrasco com o intuito de identificar crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil.

Pendurando a sunga

O nadador Clodoaldo Silva, que vai representar o Rio Grande do Norte nos Jogos Parapan-americanos em Guadalajara, concedeu entrevista coletiva na semana passada, na qual falou aos jornalistas sobre a grande fase de sua vida e carreira. O nadador anunciou o novo patrocinador, Banco do Nordeste S.A., e o fim de sua carreira, que deverá acontecer com as paraolimpíadas de 2012. Clodoaldo viajou neste sábado para São Paulo, onde encontrou a delegação brasileira e viajou ontem para o México, com muita expectativa e chance de medalhas nos Jogos Parapan-americanos. Durante a coletiva, Clodoaldo Silva ainda falou sobre sua participação no desfile da Grande Rio, no carnaval do Rio de Janeiro em 2012, e sobre a expectativa do nascimento de sua primeira filha, Anita, que pode vir a nascer durante as provas de Guadalajara.



► Mayara Amanda e Érico Hermano no coquetel de lançamento da linha Hylux 2012 da Toyota, na BR-101



► Isaque Galvão e Khrystal, cantores que enchem de música os palcos de nossa cidade



► Fernanda Bezerra e Ruben Potiguar no lançamento do livro do médico Lauro Bezerra na Siciliano do Midway



► Elithiane Lima, Enzo Albanese, Leticia Valim e Leonardo Romaneira, proprietário da primeira loja Bel Col no estado, no lançamento da sua linha Oxyage, no espaço TNT Fitness

Sustentabilidade Ambiental

Depois de implantar uma política voltada para oferecer descontos de 5% a 30% na locação de áreas para eventos que façam compensação de Carbono, o Centro de Convenções de Natal irá concorrer a uma premiação nacional – o Premio Caio - Categoria Sustentabilidade, lançado nacionalmente no ano passado, fruto da preocupação com o meio ambiente e com a responsabilidade social das empresas do segmento de eventos e turismo.

Maioridade Saliente

Maioridade Saliente

Neymar atacou de modelo para a campanha 2012 da marca de cuecas Lupo. Nas fotos do making of, o ídolo do Santos faz poses e mostra, além do corte de cabelo moicano, seu corpo bem definido.

Vamos colaborar

Hoje tem um café da manhã para a imprensa onde o presidente da Abrasel, Max Fonseca, apresentará um vídeo sobre o Papa Óleo e mais explicações sobre este projeto de sustentabilidade em nossa cidade. Em funcionamento há 3 anos, o projeto, que antes era voltado apenas para bares e restaurantes, agora estimulará o cidadão comum a recolher o óleo de cozinha usado e descartá-lo nos locais associados. O “Papa Óleo” é desenvolvido em todo o País pela Abrasel – Associação Brasileira de Bares e Restaurantes e em Natal passa a contar com a participação da comunidade.

Convites

O que há de mais moderno no mundo das personalizações e convites de festas vai ser exposto hoje na Adroaldo Tapetes e Carpetes do Mundo num evento Casa de Idéias a partir das 19h. No foco: Carol Chocolates e Duo Design.

Excursão de idosas

Um policial avista um ônibus em baixa velocidade, acha estranho e manda parar. É uma velhinha ao volante, acompanhada de suas amigas. O guarda advertiu: - Senhora, andar devagar demais pode provocar acidente! - Seu guarda, siga sinalização, diz a mulher, apontando a placa: BR-30. - Senhora! Essa placa não indica limite de velocidade, e sim o número da estrada. Trate de prestar mais atenção, certo? Só mais uma coisa, suas amigas estão bem? Parecem assustadas... - Elas já vão melhorar. É que acabamos de sair da BR-201...

25 anos vivendo cada vez melhor.

CLÍNICA PEDRO CAVALCANTI

www.clinicapedrocavalcanti.com.br | 84 4008.5909
twitter.com/clinPCavalcanti

DINIZ prime

A partir de 7 de novembro, você verá uma nova Diniz Prime no CCAB Petropolis.

Solicitação para ver e ser visto.

VEELEE | METROPOLE | GIVENCHY
Christian Dior | GUCCI | Ermanno Zegna | EMPORIO ARMANI

Miranda

O novo está aqui.

NATAL: 2010-1010 | MOSSORÓ: 3422-7222
miranda.com.br | @miranda_rn
facebook.com/mirandarn

Novo Flash

Cleide Fernandes comemora aniversário com festa a fantasia, no espaço Dorian Gray, bairro de Lagoa Nova



► Marília, Gisele e Márcia Ferreira com Cleide Fernandes



► As irmãs bruxinhas: Cássia, Cleide e Cléa Fernandes



► Marília e Fernando Pinto (Coopeded)



► O múmia Sílvio Brandão e Vicka Medeiros



► Roberto Paulo Gurgel com Roberta, Zenilda e João Paulo



► Ilka e Fábio Batista



► A aniversariante com Rossana, Nataly, Márcio, Ana Benigna e Tarcísio Gurgel

BARÃO ARRASADOR

/ INVENCÍVEL / LUTADOR POTIGUAR VENCE MAIS UMA E FICA PERTO DE LUTAR PELO CINTURÃO DO UFC

DIEGO HERVANI
DO NOVO JORNAL

O POTIGUAR RENAN Barão mais uma vez teve um desempenho impecável e derrotou o inglês Brad Pickett, sábado passado, no UFC 138, com um mata-leão, ainda no primeiro round. Foi a segunda vitória do brasileiro no evento, o que aumentou sua série invicta e o deixou bem na cotação para ser um dos próximos desafiantes ao título da categoria galo.

Na Inglaterra, o favoritismo era dado ao lutador da casa, Brad Pickett. Ao entrar no octógono, Barão logo viu que a torcida iria pressioná-lo, apoiando a todo o momento o seu rival. Mas o natalense não quis nem saber do que acontecia nas arquibancadas. Como fez diante do americano Cole Escovedo, quando também o derrotou em seu território, os Estados Unidos, Renan foi para cima do adversário e acertou belos golpes ao longo da luta, como havia prometido antes do embate começar.

O inglês até tentou competir com o brasileiro, mas a superioridade de Renan Barão era visível. Com quase 4 minutos do round inicial do co-main event (segunda principal luta do evento), ele acertou uma joelhada na cabeça de Pickett, que cambaleou e foi para o chão.



► Joelhada pouco antes dos 4 minutos desorientou Brad Pickett e deu início à finalização da luta, bastante comemorada por Renan Barão



FOTOS: DIVULGAÇÃO / UFC

Barão aproveitou a oportunidade para finalizar o embate. Primeiro acertando mais socos e logo em seguida montando em Brad e encaixando um mata-leão, fazendo o lutador da Inglaterra desistir do confronto, para delírio dos torcedores presentes na Arena LG, em Birmingham, que terminaram aplaudindo a performance.

Renan comentou que tinha treinado para encerrar os três rounds, mas que com o passar do tempo, percebeu que poderia ven-

cer a qualquer momento. "Eu treinei muito forte para a luta. O plano inicial era lutar até os três rounds se fosse necessário, mas estava muito bem treinado e vi que poderia encerrar a luta a qualquer momento. Graças a Deus deu tudo certo", frisou.

Mantendo a humildade, uma de suas principais características, o atleta agradeceu a todos que estiveram ao seu lado durante todo o tempo em que esteve treinando. "Obrigado aos que torceram por

mim, que mandaram aquela energia positiva durante a minha preparação. Obrigado também aos mestres Jair Lourenço e Dedé Pedreiras, a galera da Nova União e da Kimura Nova União. Todos vocês foram muito importantes".

Morador do bairro das Quintas, Renan conquistou sua 29ª vitória seguida na carreira, a segunda no UFC, evento mais importante do MMA. O retrospecto já faz com que o potiguar seja apontado como um dos grandes candidatos a ser o de-

safiante do americano Dominique Cruz, atual detentor do cinturão da categoria galo, até 61,8 kg. Barão se diz preparado, mas afirma que a decisão não é sua.

"Se fosse para escolher, claro, iria querer lutar pelo cinturão, mas deixo nas mãos de Deus, ele sabe o que é melhor para mim. Mas eu me sinto preparado para lutar pelo título", disse.

Por fim, o brasileiro declarou que podem esperar mais vitórias como a do UFC 138, pois esse

é o seu estilo de lutar. "O público pode esperar outras exibições como essa. Isso é o que eu sei fazer e como eu sei lutar. Sempre acreditem em mim, que eu sempre irei procurar dar o melhor de mim em todas as minhas lutas e procurar as vitórias", finalizou.

O peso galo ainda saiu do evento com o bolso um pouco mais cheio. A luta entre ele e Brad Pickett foi eleita a melhor da noite, com isso o natalense ganhou mais de R\$ 100 mil pelo feito.

/ AMÉRICA /

Wanderley vai jogar com proteção bucal

O TREINADOR FLÁVIO Araújo divulgou ontem a lista de relacionados do América para a partida contra o Luverdense/MT, amanhã, na retomada do clube potiguar na Série C. A maior novidade foi o atacante Wanderley que, com um trauma na boca, irá utilizar uma proteção e vai para o jogo. Esperando o apoio da torcida, a diretoria fará promoção de ingressos.

O técnico americano já tinha lamentado e vinha buscando a dupla ideal para o setor ofensivo, após Wanderley ter sido barrado pelo departamento médico. O camisa 11 havia sofrido um trauma na boca no amistoso diante do Visão Celeste, no último dia 29. A previsão inicial era que ele ficasse de fora dos treinamentos por, pelo menos, 10 dias e corria o risco de também não participar do duelo de volta com o Luverdense/MT.

Mas em uma atividade no final de semana, o artilheiro alvirrubro no Campeonato Brasileiro da Série C, com cinco gols, testou e aprovou um protetor bucal, que foi avaliado pelo DM rubro, assim, ele estará em campo amanhã, em Goianinha. "Treinei normalmente e não senti diferença nenhuma e com isso já me sinto bem para jogar", frisou.

O jogador não escondeu o alívio de poder ajudar a equipe na busca por mais um resultado positivo. "Havia ficado triste de ficar fora em pelo menos dois desafios importantes, mas agora é me adaptar ainda mais ao protetor e entrar em campo para fazer o meu melhor pelo América".

Wanderley ainda lembrou que, mesmo atuando normalmente, ele não deixará de fazer tratamento para cuidar do trauma. "Apesar de jogar com o protetor vou ter que cuidar dos dentes, pois o risco ainda existe", disse.



► Wanderley treinou normalmente e diz que está preparado para o jogo

E não foi só Flávio Araújo que recebeu uma boa notícia com o retorno de seu artilheiro. A torcida do alvirrubro teve uma bela notícia por parte da diretoria. O preço do ingresso, que até então era considerado salgado pelos torcedores, cairá de R\$ 40 para R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 (estudante).

Com isso, o presidente do clube, Hermano Moraes, espera que os americanos esqueçam o fato do confronto ocorrer em Goianinha, no meio de semana, e lote o Estádio Nazarenão. "O América precisa de seu torcedor. Dentro de campo precisamos do incentivo para conseguir a vitória. Fora de campo precisamos pagar os nossos compromissos. E um estádio lotado garante uma boa renda", comentou.

EMPATE BOM PARA O AMÉRICA

No último domingo o Luverdense/MT recebeu a visita do Paysandu/PA. E o resultado não poderia ter sido melhor para o América. As equipes empataram por 1 a 1. Agora, o Luver tem o mesmo número de jogos e a mesma pontuação dos natalenses. Já os parenses chegaram aos quatro pontos, mas já estão com quatro partidas disputadas.

Caso vença os matogrossenses amanhã, os natalenses assumiram a segunda colocação do Grupo E, ficando com o mesmo número de pontos do Papão, mas com um compromisso a menos.

Mês de Aniversário

PROMOÇÃO

ASSINE e GANHE!

Assine o Novo Jornal e ganhe de presente o livro "Actas Diurnas, crônicas de Luís da Câmara Cascudo."

Luís da Câmara Cascudo, com suas deliciosas Actas Diurnas, está incluído, como Machado de Assis, Olavo Bilac, Carlos Drummond de Andrade, Rachel de Queiroz, Rubem Braga, Henrique Pongetti, nos mais famosos cronistas brasileiros, cultivadores do gênero com peculiar engenho e arte. Reconhecido pela crítica como introdutor da crônica histórica. Mas a multiplicidade dos assuntos abordados pela sua cosmovisão impede qualquer rótulo. Comentando acontecimentos diários, trazendo o passado a fim de prever o futuro; preocupado com a ecologia; triste pela incompreensão dos técnicos em urbanismo, valorizando danças, culinária, costumes, lendas e a destinação popular, Cascudo foi – e é – o grande historiador do cotidiano.

Ana Maria Cascudo

Assine já.
3221.4554

NOVO | 2 ANOS
JORNAL
Sem medo de ter opinião.

*Promoção válida somente para assinaturas anuais de terça a domingo; Promoção válida apenas para o mês de Novembro de 2011 ou enquanto durar o estoque; Pagamento a vista ou cartão de crédito em até 10x.

TEM TUDO PARA FICAR

/ **DECISÃO** / NO JOGO QUE PRATICAMENTE DEFINIRÁ SUA PERMANÊNCIA NA SÉRIE B, ABC TERÁ REFORÇOS E PROMOÇÃO DE INGRESSOS

BRUNO ARAÚJO
DO NOVO JORNAL

O ABC DISPUTA hoje, no estádio Frasqueirão, a partida mais importante do ano. Não é o sonhado jogo do acesso, mas para o futuro do clube na Série B, é tão importante quanto. Com 46 pontos e na 13ª colocação, a equipe potiguar enfrenta o Paraná, às 19h30 (horário de Natal), para tentar assegurar a vaga na edição do próximo ano na Segunda do Campeonato Brasileiro.

Matematicamente, ainda não seria nesta rodada que o clube confirmaria a competição mais importante em seu calendário no próximo ano. Com apenas seis pontos à frente do Icasa-CE e mais quatro jogos por fazer – incluindo diante do tricolor paranaense –, poderia ser ultrapassado por ele devido aos 12 pontos em disputa. No entanto, uma vitória logo mais praticamente selaria a permanência abecedista que precisaria de um desastre nas três rodadas finais para ter sua vaga colocada em risco.

Não bastasse a chance de garantir a presença na Série B do próximo ano numa partida em casa, a última no campeonato já que cumprirá suspensão imposta pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva na última rodada devido a cusparadas no árbitro de ABC e Ponte Preta, o time vem embalado pela vitória heroica na rodada passada sobre o rival de Juazeiro do Norte por 3 a 1, em solo inimigo, com os dois gols que garantiram a vitória marcados nos acréscimos.

Outro ponto a favor da equipe potiguar são os retornos. Estão de volta os meios Cascata, Jerson, o centroavante Leandro – todos cumprindo suspensão – e o lateral-esquerdo Renatinho Potiguar. Este último, treinou separado do restante do grupo, mas foi liberado pelo departamento médi-

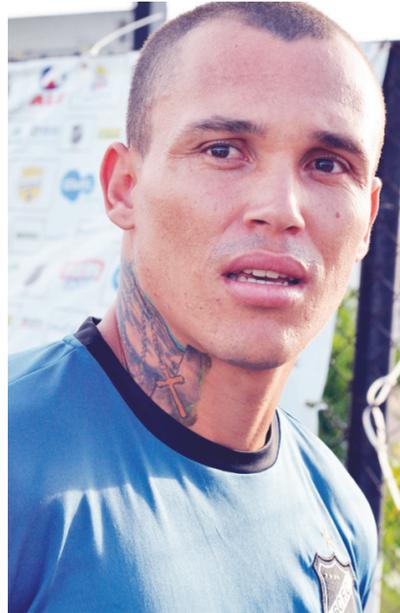
co e deverá estar em campo para enfrentar o Paraná. O clube deverá contar também com um 12º reforço, este, na arquibancada do estádio.

A diretoria lançou uma promoção de ingressos e pretende colocar aproximadamente 15 mil torcedores com os preços de R\$ 5 (estudante) e R\$ 10 para entradas de arquibancada. Os sócios terão direito, além do acesso costumeiro ao estádio, levar consigo um convidado sem custo adicional.

“Estamos fazendo tudo para que o torcedor possa estar conosco neste momento importante do campeonato e da nossa despedida do Frasqueirão este ano”, afirmou o presidente do clube, Rubens Dantas. O treinador também assumiu o papel de motivador e convocou a torcida para o duelo. “É o jogo mais importante do ano para nós. É essencial e decidirá nossa situação na Série B. Ter o torcedor aqui para nos apoiar, dar força, será fundamental”, disse o treinador.

A má notícia para os Alvinegros é a ausência do goleiro Camilo. O jogador fez um tratamento intensivo para tentar a recuperação a tempo de ir para a partida, mas não conseguiu se livrar das fortes dores lombares ocasionadas após o choque durante a partida contra o Icasa, em Juazeiro. “É uma barra. Queria muito estar numa partida como essa, tão importante para o clube. Não estarei em campo, mas torcerei muito por essa vitória”, afirmou o goleiro logo após receber a notícia que seria cortado da partida.

Em condições semelhantes na tabela, já que o Paraná é 14º, o retrospecto também traz equilíbrio. Na Série B desde 2007, Paraná e ABC se enfrentaram em cinco oportunidades. Cada clube venceu dois jogos e houve um empate, este último resultado, no entanto, não interessa para nenhuma das duas equipes.



► Jerson e Leandro estão à disposição do técnico Leandro Campos

LEANDRO CAMPOS FAZ MISTÉRIO SOBRE ESCALAÇÃO

O mistério e a surpresa não costumam fazer parte do vocabulário do técnico Leandro Campos. Em poucas oportunidades desde que chegue ao ABC para o segundo turno do campeonato estadual em 2010, o treinador escondeu escalação ou despistou quanto às mudanças que faria na equipe que entraria em campo.

Para o duelo contra o Paraná, Campos mudou por completo o discurso explicativo e fugiu das perguntas quanto ao time que iniciará a partida desta noite. Certo mesmo é que, além de Camilo, os volantes Marcus Vinícius e Esdras dificilmente ficarão à disposição. Mas com os retornos dos quatro titulares como opção, Campos aproveitou para tentar confundir o adversário.

“Nesse momento, tudo pode

fazer a diferença. Não vamos dar arma ao adversário. Tenho o time definido na minha cabeça, mas vocês e eles [o Paraná] só deverão saber antes da partida”, afirmou o comandante abecedista. Até mesmo o treino tático – no qual a provável equipe poderia ser vista – foi cancelado de última hora e substituído por um animado recreativo, no qual as risadas e as brincadeiras deram o tom do clima no clube após o resultado do final de semana.

O mais provável é o treinador remonte a equipe anterior à formação da rodada passada, na qual foi obrigado pelos desfalques a escalar o time com quatro volantes. Cascata e Jerson devem formar o meio de campo, enquanto Ricardo Oliveira e Bileu devem ser os volantes. Makelelé corre por fora para assumir a vaga no meio, e o lugar

de um dos armadores da equipe.

Na lateral-esquerda, Renatinho Potiguar está recuperado, passou à relação de atletas e deve retomar a posição de Renatinho Carioca. Uma surpresa, no entanto, pode ser a presença de Éder-son. O jogador, que entrou no segundo tempo e participou dos dois últimos gols que deram a vitória ao ABC no sábado passado, pode barrar Leandro e Geílson para formar a dupla ofensiva ao lado de Lins.

O próprio Lins brincou quando questionado sobre quem será seu companheiro na partida desta noite. “Rapaz, é bom perguntar para o professor ali. Acho que só vamos saber disso no vestiário”, disse Leandro, há sete jogos sem marcar, também não tem a certeza de estar em campo. “Todo mundo que está entrando, está fazendo bons jogos e depende do Leandro [Campos]. O mais importante hoje é o ABC”, pontuou o centroavante.

FICHA TÉCNICA

ABC

Wellington; Pio, Tiago Garça, Leonardo e Renatinho Potiguar; Bileu, Ricardo Oliveira, Jerson e Cascata; Lins e Leandro.

Técnico: Leandro Campos.

PARANÁ

Zé Carlos; Marquinho, Flávio, Brinner e Lima; Silvio, Itaquí, Dinelson e Cambará; Marinho e Giancarlo.

Técnico: Guilherme Macuglia.

Estádio: Frasqueirão.

Horário: 19h30 (de Natal)

Árbitro: Cláudio Mercante (ASP-Fifa/PE)

PARANÁ CAIU DO CÉU AO INFERNO

Foram 16 rodadas no G4 da Série B, mesmo com os deslizamentos durante o primeiro turno. Na virada do campeonato, o tempo bom também virou contra o Paraná que conquistou apenas 12 pontos em 45 disputados no Segundo Turno da competição. A briga tricolor passou a ser contra o rebaixamento.

O técnico Guilherme Macuglia promete mudar a equipe que enfrenta o ABC nesta noite. Não apenas a escalação, mas também a forma de jogar, especialmente depois do tropeço na rodada passada contra o Barueri-SP que o colocou de volta na luta contra o rebaixamento. A derrota, inclusive, colocou o adversário de logo mais

imediatamente atrás dos potiguares na classificação, a pior dos paranistas nesta edição do certame.

Na sua história, o time paranaense atuou 55 vezes na região Nordeste e obteve somente nove vitórias, 13 empates e 33 derrotas, um desempenho pífilo de 24,4%. A última vitória na região foi no dia 13 de novembro, contra o ASA, pelo placar de 1 a 0.

Apesar do retrospecto nada favorável na região, somado à queda vertiginosa na tabela e no rendimento, ainda assim a expectativa é lutar para surpreender os abecedistas dentro do próprio Frasqueirão. Para isso, a equipe deve deixar o esquema com três zagueiros e passar a uma formação mais ofensiva com dois meios. A principal novidade deverá ser a entrada de Dinelson para auxiliar Cambará na armação das jogadas ofensivas. Suspenso, o volante Serginho ficou em Curitiba e o lateral-esquerdo Henrique veio para Natal.

JOGOS DA 35ª RODADA

Classificação	
10º Boa Esporte-MG	47
11º Barueri-SP	47
12º Guarani-SP	46
13º ABC	46
14º Paraná	45
15º São Caetano-SP	44
16º ASA-AL	42
17º Icasa-CE	40
18º Vila Nova-GO	31
19º Salgueiro-PE	29
20º D. de Caxias-RJ	15

Salgueiro-PE x Bragantino-SP
Americana-SP x Vitória-BA
D. de Caxias-RJ x Vila Nova-GO
Guarani-SP x Icasa-CE
Portuguesa-SP x Sport-PE
Náutico-PE x Barueri-SP
ABC x Paraná
Boa Esporte-MG x ASA-AL
Goiás x São Caetano-SP
Criciúma-SC x Ponte Preta-SP

ACABOU!!!

OUÇA ATÉ O QUE NINGUÉM VIU.

ABC x **Paraná**

TERÇA 08/11 • 19h30
Frasqueirão

CBN ESPORTES.
O FUTEBOL POTIGUAR MAIS COMPLETO.

• Narração de Glauber Nascimento • Comentários de Mário França • Reportagem de Mályk Nagib.

A RÁDIO QUE TOCA NOTÍCIA
NATAL 1190AM

consórcio **Eldorado**
Seu sonho sem anos

Autobraz
Melhor pra você. Sempre.

Nordestão
LACON-PELO-GRANDE-DO-NORTE

harabello24
Seu sonho sem fronteiras

twitter.com/cbnsporenatal

SGR
SISTEMA GLOBO DE RÁDIO

REDETROPICAL